

Pelo Brasil! A ordem do dia hoje baixada pelo ministro da Guerra

FORÇAS DIRIGINDO AS MANOBRAS

Com efetivos já em marcha para o futuro próximo, no vale do Paraíba

Declara o coronel Adil de Bliveira:

NENHUMA PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO NO ATENTADO

AFASTADA QUALQUER SUSPEITA, REMOTA OU IMEDIATA, QUANTO AO SR. LUTERO VARGAS

REPENTINAMENTE MORREU DE GASPERI

A personalidade do homem que dirigiu a Itália no ano-novo



Alcide De Gasperi

Leia na 6.ª página:

NA PRESIDÊNCIA DO P.T.F. CARIOCA O DEPUTADO LUTERO VARGAS



O tenente Gregório, fotografado, hoje, de manhã, na Base Aérea do Galeão, ao lado do advogado Carlos da Anjo Lima e cercado por oficiais da F. A. B.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 19 de agosto de 1954 — N.º 14.788

A ORIGEM DO DINHEIRO ENTREGUE A GREGÓRIO

Ira para custear a campanha da candidatura do senhor Roberto Aíves — Revelações do intermediário, senhor Arquimedes Mantães

Texto na quarta pág.

O HOMEM QUE MATOU



João Alcino do Nascimento, autor dos disparos que mataram o major Florentino Vaz, ferindo, ainda, o jornalista Carlos Lacerda

PORTUGAL QUER UMA RESPOSTA CONCRETA

SOBRE SE NOVA DELHI ACEITA A PROPOSTA PARA NEGOCIAR O ENVIO DE OBSERVADORES ESTRANGEIROS AS COLÔNIAS PORTUGUESES NA ÍNDIA E AS ZONAS HÍNDUS VIZINHAS AOS TERRITÓRIOS ENCRAVADOS
(LEIA NA QUARTA PÁGINA)



Cláudio Lemos de Almeida, na primeira fotografia feita depois da sua captura

A reportagem teve oportunidade de ouvir esta manhã, na Base Aérea do Galeão, onde se encontram detidos os elementos envolvidos no atentado da rua Toneleros, o coronel João Adil de Oliveira, encarregado do inquérito policial-militar em torno do grave fato.

O coronel Adil, instado pelos repórteres, foi positivo em declarar:

1.º — Que o governo não tem qualquer participação, direta ou indireta, no atentado.

2.º — Que estão completamente desfeitas todas e quaisquer suspeitas, quer remotas ou imediatas, sobre a

4.º — Que realmente existe um mandante. Os repórteres insistiram em interrogar quem seria o mandante:

— Foi o Sr. Benjamin Vargas?

— Não. Respondeu o coronel.

— Foi o Sr. Jango Goulart?

— Não.

— Foi o Sr. Danton Coelho?

— Não.



João Valente de Souza, antigo subchefe da extinta guarda presidencial, fotografado hoje, pela manhã, no Galeão, pouco depois de haver despertado

— Então, quem foi? O coronel limitou-se a correr e permaneceu firme no seu propósito de nada mais adiantar.



João Valente de Souza, entre oficiais, na Base do Galeão

Vai ser intensificado o inquérito policial

O inquérito sobre o atentado da rua Toneleros está entrando agora numa fase de apuração definitiva de responsabilidade. Isso porque, realizado o grande trabalho de captura dos indivíduos sobre os quais recaem desde logo as suspeitas de autoria, a comissão de oficiais da Aeronáutica incumbida de tão árdua tarefa, uma vez feito o seu inquérito policial-militar, passará os acusados à jurisdição da 1.ª Seção Técnica, dirigida pelo Sr. Sylvio Terra. Esta autoridade é

que deverá, dentro em pouco, dar por concluído o inquérito propriamente policial, baseado no qual a justiça julgará os autores de tão brutal atentado. A comissão da Aeronáutica, sob a presidência do coronel Adil de Oliveira, teve uma ação decisiva nas diligências que realizou e ainda realiza. E o seu trabalho só será concluído quando tudo estiver suficientemente esclarecido, pois o depoimento de Climerio ainda não é conhecido.

(Conclui na 6.ª pág.)

O SAPS VAI IMPORTAR BANHA

Autorizada pela SUMOC, uma operação no valor de US\$ 2.100.000.000 — Bem recebida a iniciativa nos meios importadores

(Texto na 5.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

Procurarei dar uma vassourada no D. F. S. P., disse o coronel Paulo Torres — Inquérito administrativo sobre o caso do major Andrade Sampa — As diligências em torno do atentado da rua Toneleros (Na 4.ª página)

REDE DE AÇOUGUES NO RIO

Abrirá o Instituto Rio-Grandense de Carnes — Cinco mil toneladas mensais

(Texto na 2.ª página)

VARGAS QUER A VERDADE TODA

A razão evidente de toda a celeuma de certos setores da política e da imprensa se mostra cada vez mais a vista: — o que querem não é a apuração e responsabilização correta do atentado da rua Toneleros. O que querem é uma revolução. É a subversão do regime. É a deposição do governo.

O Sr. Capimani mostrou com meridiana clareza quais são os remédios constitucionais a que podem ou devem recorrer os que desejam responsabilizar o presidente da República. E só abrir a magna carta e lá-los.

Por outro lado, as Forças Armadas, do modo mais categórico, há puseram de manifesto o seu propósito de não admitirem qualquer solução da crise fora das disposições constitucionais.

Mas para pedir a responsabilização do presidente da República pelo "impeachment" ou por um processo no Supremo Tribunal é necessária uma premissa inicial: — provar o crime do presidente da República.

Ora, só a certeza absoluta de seu alheamento a qualquer iniciativa ou cumplicidade no atentado poderá explicar a forma esboçada, francíssima, agressivamente desenganada como o senhor Getúlio Vargas tem procedido na cooperação do inquérito militar para descobrir os autores do delito e seus mandantes ou comandantes, cúmplices ou corrompidos, sem atender a nada que o queira desviar deste caminho.

Um homem habituado como ele às maiores lutas, aos embates mais rijos que uma carreira política possa ensinar a um governante — o homem da revolução de 30, da resistência de 32, dos episódios álgidos de 37 e 45 — não ignora os perigos a que se expõe, deixando e até recomendando que a correspondência de pessoas de seu serviço pessoal seja levada à comissão sindicante da tragédia. Quando os paíxões ferozes deste momento serenarem, (CONTINUA NA SEXTA PÁGINA)

Preço deste exemplar: 2 cruzeiros

Inquieta-se a indústria dos EE. UU. com a expansão de Volta Redonda I (Página 3)

A NOITE

RIO, 19/8/1954

O SAPS vai importar banha

(Títulos principais na 1ª página)
O Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito decidiu autorizar o SAPS a importar banha, em dólares livres, no valor de US\$ 2.100.000,00, atendendo às condições de financiamento que foram obtidas na negociação com o FMI.

A respeito ouvimos a opinião de alguns importadores de produtos, que consideram a operação, medida acertada, de vez que o Brasil não tem condições de produzir banha em quantidade suficiente para atender à demanda nacional.

Bem suprindo agora o mercado

Assim como o mercado de banha, no momento está bem suprido e assim se deverá manter até fins de dezembro. De janeiro de 1955 em diante, porém, já começa a escassear o produto e o alerta da iniciativa de SAPS, visando a importação, pode vir a assegurar o abastecimento da população carioca na época de entre-afre.

Escasseou a banha no Rio Grande do Sul — O produto está sendo exportado para o Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço Especial de A. NOTI) — O comércio local, principalmente os hotéis, restaurantes e pensões, estão novamente às voltas com o problema do racionamento da banha. Isso tudo aconteceu após a chegada de enorme quantidade de banha holandesa, que estavam recebendo o produto da nova safra. Os varejistas informam que as quotas concedidas pela COAP, mediante requisição, não são atendidas plenamente, pelos fracionamentos que as reduzem, e as entregam com morosidade. Certos vendedores exploram a situação, exigindo pelo produto preço superior à tabela oficial, que é de Cr\$ 22,00 o quilo. Grande parte da banha, tanto a importada como a produzida local, está sendo enviada para o mercado carioca, onde os preços são mais compensadores. Acontece que no Rio, em consequência dessa riqueza do produto, baixou Cr\$ 1,50 no quilo.

Má distribuição

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço Especial de A. NOTI) — Filando a respeito da banha de cuiá, feita e vem sendo distribuída no comércio varejista local, o Sr. Dúlio Macedo, da Divisão de Abastecimento da COAP, declarou que o motivo de tal carência do produto no varejo é a má distribuição de dinheiro para retirar suas quotas daquele órgão controlador, resultando disso a má distribuição da banha aos consumidores. Porém, a banha existe, disse o Sr. Dúlio Macedo. Acrescentou que a COAP tem distribuído cerca de 30.000 quilos de banha por dia. Contudo, a carência que vem sendo notada tem provocado protestos por parte de consumidores retalhistas.

Faleceu o Sr. Willy Metzel

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço Especial de A. NOTI) — Faleceu, em decorrência de uma doença crônica, o Sr. Willy Metzel, da Escola de Agronomia e Veterinária e que durante 40 anos foi diretor do Observatório local.

AS FORÇAS ARMADAS E O MOVIMENTO NACIONAL

(Títulos principais na 1ª página)

Em resposta a uma carta que o Clube da Lanterna dirigiu ao ministro da Guerra, o general Zenóbio da Costa na manhã de hoje, respondeu àquela entidade nos seguintes termos:

"Senhor Presidente do Clube da Lanterna — Nesta.

Tenho em mãos a carta de V. S. em que solicita seja atendido o apelo que me dirigem os membros dessa entidade. Cumpro-me salientando que as deliberações tomadas pelos altos chefes das três forças armadas, em face dos últimos acontecimentos definem, de modo claro e preciso, a posição que, por unanimidade, julgaram oportuno tomar.

Seria extremamente grave de minha parte retornar a um assunto sobejamente debatido e, definitivamente, decidido, após juízo de análise dos fatos, respondendo a V. S. um juízo oportuno ressaltar o quanto significativamente seria para a tranquilidade da Nação, decidisse essa prestigiosa entidade, congregando os seus associados em torno de ideias que, dentro da grave conjuntura por que passamos, conduzir o Brasil aos seus altos destinos, dentro do regime democrático de cujas liberdades hoje exercidas, plenamente, pelos que pertencem ao Clube da Lanterna e de que é prova evidente o apelo que me dirigem, não devemos prescindir.

Este o apelo que, sinceramente, dirijo a V. S. e aos demais membros do Clube da Lanterna, na certeza de que o patriotismo e o bom senso devem se superpor às incompreensões e aos ressentimentos, para que os pleitos eleitorais que se avizinharem permitam ao povo brasileiro decidir com segurança e liberdade, os destinos do Brasil.

Finalmente quero declarar a V. S. que estou certo de que hoje como no passado as forças armadas saberão impedir de vilipêndio a qualquer manobra que pretenda comprometer a todos os brasileiros os direitos que a Constituição Federal lhes confere.

Cordialmente,

a) Zenóbio da Costa".

PACIFICO E O TALENTO DO "FAISCA"...



Desconto de 50% para os estudantes

O prefeito de Niterói promulgou deliberação, oriunda da Câmara Municipal, concedendo o abatimento de 50 por cento nos preços das passagens dos estudantes. O prefeito baixou instruções regulamentando a lei, dentro de 10 dias.

Viaturas para o Exército

O presidente da República autorizou a Superintendência da Moeda e do Crédito a fornecer cobertura cambial para o Ministério da Guerra adquirir, nos Estados Unidos da América, automóveis destinados ao Serviço de Transporte do Exército Nacional.

A TV RÍO

Previsto para novembro o funcionamento — Prosseguem os trabalhos de montagem da nova estação de televisão

Segundo apurou a reportagem dos escritórios das Emissoras Unidas, nova capital, está prevista para fins de novembro a inauguração e funcionamento da TV RÍO. Os trabalhos de montagem da nova estação de televisão prosseguem em ritmo normal, esperando-se que até aquela data estejam concluídos.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

COMBATE AOS MALES VENEREOS

O Centro de Estudos de Medicina Social, continuando o seu programa de medicina preventiva, realizará hoje uma sessão educativa na sede do Sindicato dos Médicos, à Avenida Churchill 297, às 21 horas, onde serão debatidos as várias doenças venéreas e seus meios de profilaxia.

São convidadas todas as pessoas interessadas.

EM FUNCIONAMENTO O PRIMEIRO SUPER MERCADO

Grandes manobras militares no Vale do Paraíba

(TÍTULOS PRINCIPAIS NA PRIMEIRA PAGINA)

O ministro da Guerra, de acordo com as diretivas do E. M. E. e proposta do Z. M. L., acaba de fixar o dia 23 de outubro próximo, como o dia da manobra do Vale do Paraíba, podendo os deslocamentos das unidades se processar a partir de 13 do mesmo mês e o retorno às respectivas sedes ser feito até 10 de novembro.

A manobra, que mobilizará um efetivo ainda não utilizado em nossos exercícios, está sendo esperada com ansiedade por parte dos oficiais que, assim, terão a oportunidade de conhecimentos recebidos nas Escolas de Aperfeiçoamento e de Estado-Maior, visto que os quadros funcionário com seus estadios maiores até o encargo do Exército.

Os exercícios serão dirigidos pelo general de Exército Odílio Denes, comandante da Zona Militar Leste, auxiliado por mais 13 generais, distribuídos nos diversos órgãos das Grandes Unidades.

moveis Casa Pinto

Buenos Aires, 224 e 226 - Sete de Setembro, 166

SERA ENTREGUE NA CADEIA MAIS UM PREMIO PARA G. ARESCHI

PONTREMOLI, Itália, 19 (U. P.) — O famoso novelista Giovanni Guareschi recebeu ontem o prêmio de honra da Academia de Letras e Ciências de Pontremoli, na Itália.

A notícia da decisão foi comunicada a Guareschi por meio de um telegrama dirigido ao endereço de Pontremoli.

Agua para as cidades do interior

O presidente Getúlio Vargas recebeu, de Cambuquira, Minas Gerais, a seguinte telegrama:

"A Câmara Municipal de Cambuquira, por motivo da concessão do empréstimo, pela Caixa Econômica Federal, de dez milhões de cruzeiros para o serviço água, agradece a participação decisiva de V. Excia. na execução desta operação que representa os mais justos anseios de nossa população. Ao encargo, reiteramos os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração (a) Harmerindo Simões, presidente da Câmara."

Prossigue o pleito dos comerciantes

Prossiguem hoje, devendo encerrar-se amanhã, às 20 horas, as eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizado agora em segunda escrutínio, sem desvirtuando maior interesse por parte dos comerciantes cariocas. Três chapas encabeçadas, respectivamente pelos Srs. Jayme da Silva, Cordeiro Jorge Mariano de Oliveira e Raul Xavier Pereira, disputam a presidência daquela entidade classista.

Novo diretor do Departamento de Concessões

Foi nomeado por ato do professor Delfino Cardoso, para o cargo de diretor do Departamento de Concessões, da Companhia de Viação, o engenheiro João da Gama Batista, antigo chefe do Departamento de Engenharia da Companhia de Viação.

Vão reunir-se os Sindicatos da Construção Civil

Nos primeiros dias de setembro vindouro, realizar-se-á, nesta cidade, a 3ª reunião plenária da Convenção de Sindicatos da Indústria da Construção Civil e das Cidades Congregadas do Brasil. Serão debatidos problemas que se preendem com a construção civil, esperando-se representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Concurso na Escola de Farmácia de Ouro Preto

O ministro da Educação e Cultura, Prof. Edgar Santos, assinou portaria, designando os professores catedráticos Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

Preenchimento das cadeiras de Química Analítica e Farmacognóscia

Por outro ato do ministro Edgar Santos foram designados os professores Paulo Andrade de Magalhães Gomes, Nicodemos Machado, Moisés de Amaral Lisboa, Salustiano Torres e Joaquim Maia, todos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, para participarem das sessões da Comissão da Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, que se realizarão no decorrer do concurso para provimento da cadeira de Química Analítica e Farmacognóscia.

O AFASTAMENTO DE VARGAS

(COMENTÁRIO POLÍTICO DE OSCAR MARINHO, IRRADIADO, AS 11 HORAS, DE ONTEM, PELA RADIO NACIONAL)

Que é que pretende a Nação, em face do afastamento da rua Toneleros? Deseja uma dúvida que se apure e revele toda a verdade, qualquer que ela seja, e se dá punição aos culpados, sejam quem forem. Esta é certamente, para a opinião pública, uma questão que honra. Não é outra reivindicação das forças armadas. É mais do que ninguém o Governo e o maior interessado nisso. Será este o empenho também da oposição? Em parte, sim. Mas existe um setor que tem em exploração política o drama da véspera e da ofensiva em que foi lançada a família do major Vaz, e a ressonância emocional dos ferimentos recebidos pelo diretor da "Tribuna da Imprensa", esse grupo não quer apenas que se esclareça o crime e se faça justiça. Quer muito mais, quer que se puna a quem, no afastamento do Sr. Getúlio Vargas, teve propósito de derrubar o Governo, e que, em consequência disso, através da campanha que se fez, conseguiu a vitória. O que esse movimento é uma ala da UDN, com algumas ramificações. Devemos consignar o curioso espetáculo dessa democracia brasileira, em que se presta abertamente a queda do Governo, não através da remediação natural da eleição, mas por meio de apelos às forças armadas. Em segundo lugar, caberia talvez esta pergunta: Quando é que no Brasil houve tanta liberdade? Em que tempo as oposições se sentiram tão à vontade? Antigamente as conspirações sob o véu do mais espalhafatoso, com o uso da vida. Hoje se tentam golpes e revoluções por meio de discursos e manchetes. Estamos assistindo no momento a um capítulo da longa batalha desencadeada contra o Sr. Getúlio Vargas. Não vamos esquecer as lutas de longa duração, de muito tempo, desde o início da República, quando o Sr. Vargas, em seu primeiro mandato, iniciou a campanha de emenda à Constituição. Lembra-se o público do que então aconteceu? Tentou-se impedir, através do golpe da ineligibilidade, que o Sr. Getúlio Vargas disputasse a eleição. Foi uma manobra. O Sr. Getúlio Vargas apresentou-se na arena das urnas e obteve aquela vitória decisiva, a vitória da maioria absoluta, na qual se envolvia o crime de alta traição, o chamado caso Peron. A penúltima tentativa de deposição foi através do simonismo: um terminou mal, no entanto, naquele resultado de mais de 100 votos contra trinta, na Câmara dos Deputados. E aí a trajetória política e jurídica dos que agora mais uma vez clamam pela deposição de Vargas. Por coincidência a atual campanha chega ao auge poucos dias depois da vitória das massas trabalhadoras, na questão do salário mínimo. E também por coincidência, tudo está ocorrendo às vésperas de uma eleição. Ora, por que as forças interessadas na deposição do Sr. Getúlio Vargas não procuram derrotá-lo nas urnas? Por que não entregam ao povo a decisão dessa volta de direção? O que não parece justo é manter a Nação paralisada em face de uma agitação interminável como esta, quando existe uma solução limpa, civilizada e democrática, através do remédio natural das eleições. Não acha o povo que este é o caminho do bom senso?

INHAUGUROU-SE NA RUA EPIDIO BOAMORTE, O PRIMEIRO SUPER-MERCADO DO VAL DO PARAIBA

(TÍTULOS PRINCIPAIS NA PRIMEIRA PAGINA)

O ministro da Guerra, de acordo com as diretivas do E. M. E. e proposta do Z. M. L., acaba de fixar o dia 23 de outubro próximo, como o dia da manobra do Vale do Paraíba, podendo os deslocamentos das unidades se processar a partir de 13 do mesmo mês e o retorno às respectivas sedes ser feito até 10 de novembro.

A manobra, que mobilizará um efetivo ainda não utilizado em nossos exercícios, está sendo esperada com ansiedade por parte dos oficiais que, assim, terão a oportunidade de conhecimentos recebidos nas Escolas de Aperfeiçoamento e de Estado-Maior, visto que os quadros funcionário com seus estadios maiores até o encargo do Exército.

Os exercícios serão dirigidos pelo general de Exército Odílio Denes, comandante da Zona Militar Leste, auxiliado por mais 13 generais, distribuídos nos diversos órgãos das Grandes Unidades.

moveis Casa Pinto

Buenos Aires, 224 e 226 - Sete de Setembro, 166

SERA ENTREGUE NA CADEIA MAIS UM PREMIO PARA G. ARESCHI

PONTREMOLI, Itália, 19 (U. P.) — O famoso novelista Giovanni Guareschi recebeu ontem o prêmio de honra da Academia de Letras e Ciências de Pontremoli, na Itália.

A notícia da decisão foi comunicada a Guareschi por meio de um telegrama dirigido ao endereço de Pontremoli.

Agua para as cidades do interior

O presidente Getúlio Vargas recebeu, de Cambuquira, Minas Gerais, a seguinte telegrama:

"A Câmara Municipal de Cambuquira, por motivo da concessão do empréstimo, pela Caixa Econômica Federal, de dez milhões de cruzeiros para o serviço água, agradece a participação decisiva de V. Excia. na execução desta operação que representa os mais justos anseios de nossa população. Ao encargo, reiteramos os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração (a) Harmerindo Simões, presidente da Câmara."

Prossigue o pleito dos comerciantes

Prossiguem hoje, devendo encerrar-se amanhã, às 20 horas, as eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizado agora em segunda escrutínio, sem desvirtuando maior interesse por parte dos comerciantes cariocas. Três chapas encabeçadas, respectivamente pelos Srs. Jayme da Silva, Cordeiro Jorge Mariano de Oliveira e Raul Xavier Pereira, disputam a presidência daquela entidade classista.

Novo diretor do Departamento de Concessões

Foi nomeado por ato do professor Delfino Cardoso, para o cargo de diretor do Departamento de Concessões, da Companhia de Viação, o engenheiro João da Gama Batista, antigo chefe do Departamento de Engenharia da Companhia de Viação.

Vão reunir-se os Sindicatos da Construção Civil

RIO, 19/8/1954

O PERU NÃO IMPORTARÁ
NOS CARBOS 1954

Alarma a indústria siderúrgica dos E.E.U.U. a expansão de Volta Redonda

A ORGANIZAÇÃO RURAL E A RESISTÊNCIA DA ROTINA

TEMOS reiterado nestas colunas a convicção de que um dos maiores obstáculos a uma recuperação técnica e social do ambiente rural brasileiro é a força dominante da rotina — essa força que, exatamente por sua natureza omissiva, menos acessível se torna a qualquer iniciativa modificadora. Pode-se eliminar com relativa segurança a resistência ativa, que se manifesta às claras e, portanto, se revela ante o impulso de renovação. O mesmo não sucede, porém, quando se há de combater uma resistência passiva, amorfa, indefinida, que opera unicamente por omissão, que não se localiza, que não tem presença. A resistência omissiva da rotina é um reflexo do ambiente. Provém de fatores seculares, de erros que o tempo estratificou. Faz parte de uma mentalidade que se formou no abandono e na solidão econômica e que se pode ser modificada por ação igualmente lenta e persistente. Ainda recentemente nosso serviço estatístico — cuja diligente assiduidade nunca é demais encarecer — trouxe a lume alguns dados que bem definem a resistência do ambiente rural às iniciativas renovadoras movidas pelo atual governo nessa esfera essencial do trabalho. Trata-se do Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura, pelo qual agricultores e pecuaristas se habilitam a receber do governo toda uma série de privilégios assistenciais, de facilidades de orientação técnica e de provisão direta às suas atividades. Os criadores inscritos assinalaram a seguinte progressão: 54.000 em 1950 e 100.000 em 1954. As associações rurais, que visam ao mesmo sentido de benefício, passaram de 213 reconhecidas pelo Serviço de Economia Rural em 1950 a 988 em 1954. Há aí uma progressão aparentemente apreciável, mas que se revela insignificante quando consideramos certos números do recenseamento geral de 1950 que revelam a existência de 2 milhões de estabelecimentos rurais no país, onde trabalham 9 milhões de lavradores. Confrontado aquele crescimento de arregimentação rural com este cômputo de centros agropecuários disponíveis, o que se apura é uma espantosa resistência dessa massa de trabalho a uma organização racional e a uma assistência que pretenda provê-la de recursos técnicos, estimulá-la à melhoria de suas propriedades e, mesmo, finalmente ajudá-la em sua luta tradicional. Essa omissão ante vantagens práticas tão evidentes, esse retraimento que resiste a todos os apelos de boa vontade não têm explicação direta, visto que se exercem contra o próprio interesse. As causas são, porém, portanto, aquelas antes aduzidas: o abandono secular da agropecuária aos seus próprios recursos e a rotina de uma existência econômica contida pelo insulamento material e moral. Devido a essa mentalidade omissiva, insensível aos apelos do próprio interesse, recalcitrante em face dos próprios oferecimentos de ajuda, o esforço desperdiçado pelo governo em prol da nossa renovação rural, não encontra a repercussão e a expansão desejáveis na esfera visada e a produção custa a revelar os naturais índices de crescimento. Não há, no entanto, razão para desânimo, mas, ao invés, deve existir uma ação contínua, sempre mais direta, viva e assídua, no sentido de eslaçar e aliar os agricultores e pecuaristas. Faz-se mister despertar-lhes, com a compreensão de interesse próprio, a consciência de que seu trabalho participa, indelutavelmente, do conjunto da riqueza nacional, que a sua prosperidade individual, significa, em adição, a riqueza do país. Como fazê-lo? Ao nosso ver, pela ação vigorosa de todos os departamentos que ligam o governo a essa esfera de trabalho e pela alfabetização da massa rural na mais ampla escala exequível. Desde que não haja descontinuidade na ação atual do governo, e que se lhe imprima crescente intensidade, é fora de dúvida que a população rural terminará entendendo a situação e atendendo à necessidade de organização e de expansão que reclama o país.

CU SE "RECUPERAM" OU MORREM

PEQUIM, 19 (AFP) — As autoridades chinesas fizeram os jornalistas ingleses visitar ontem a "prisão média" da cidade, onde qualquer castigo é "mortal" e onde todos os guardas são impedidos de bater ou mesmo de repreender os prisioneiros. O princípio diretor é a recuperação pelo trabalho. Dois terços dos detidos são prisioneiros políticos em sua maior parte condenados à morte. Durante dois anos têm penas em suspensão, e fim de que se possa ver se conseguem reduzir-se. Em caso de afirmativa a pena é comutada em prisão perpétua. Apenas um prisioneiro político é "recuperado", os outros são "não recuperáveis". Os prisioneiros, cuja maior parte é estrangeira, são "bandidos, tiranos locais, proprietários reacionários, líderes de movimentos subversivos, líderes religiosos claudicantes e capitalistas exploradores". Trabalham "até que consigam alcançar a extensão do seu crime, reconhecendo o amor da pátria e exprimindo arrependimento pela vida de parasitas que tinham levado".

Utilização obrigatória de navios nacionais

O ministro da Guerra, de conformidade com a circular n.º 5-54, da presidência da República, recomendou a todas as repartições e estabelecimentos militares, a obrigatoriedade da utilização de navios nacionais para transporte de passageiros e cargas. Em caso de imperiosa necessidade, a repartição interessada deverá comunicar as razões do não cumprimento da determinação.

Ganhou uma fortuna ALUGAVA CRIANÇAS

MILÃO, 19 (AFP) — A polícia descobriu uma vasta organização de aluguel de crianças de tenra idade. Eram elas alugadas por seus pais a exploradores, que as empregavam para impressionar as pessoas, fazendo-as acreditar que as crianças eram subvencionadas a verdadeiro título, para que adquirissem o ar mais impressionante possível. O preço do aluguel ia de quinhentos e mil a quinhentos mil francos por dia. Foram presos os exploradores e as crianças foram libertadas. O caso foi descoberto devido à prisão de uma exploradora da mendicância, não autorizada, que levava uma criança que não lhe pertencia. Segundo as primeiras informações, os dirigentes da organização tiravam um lucro de aproximadamente mil milhões por dia.

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — A "National Steel Corporation" opõe-se a que o governo dos Estados Unidos adquira a indústria siderúrgica de um empreendimento de 40 milhões de dólares para ampliar as instalações siderúrgicas do Brasil. O presidente da empresa, em declaração feita à imprensa, em Pittsburgh, afirmou que esse empreendimento seria "prejudicial" para a indústria siderúrgica dos Estados Unidos, cuja situação não considera prospera. E. T. Welt, o presidente em questão acrescentou que se o empréstimo fosse concedido ao Brasil, "haveria desastre" nos altos fornecimentos norte-americanos. Por esse motivo, escreveram a senadores, representantes e funcionários do governo, manifestando sua oposição.

Em suas declarações à imprensa, disse: "Quase todos os países da América do Sul julgam que deveriam ter uma indústria siderúrgica própria. Mas não devemos dizer-lhes que cabe a eles fazê-lo com o seu próprio dinheiro, e não com o nosso". Acrescentou: "Não se pode obter capital externo no exterior para fomentar a sua indústria siderúrgica, e esse privilégio fazê-lo; porém, na sua opinião, "parece não haver muito interesse" entre as empresas privadas norte-americanas.

Welt declarou, por fim, acreditar que outros líderes da indústria siderúrgica norte-americana o acompanhariam na oposição ao empréstimo ao Brasil.

Partido Socialista Brasileiro VOTE PARA DEPUTADO EM LICINIO SANTOS

ROMA, 19 (U. P.) — A Argentina e o Chile, juntamente com a Grécia e Portugal, figuram entre os poucos países do mundo que aumentaram seu consumo de vinhos a um nível superior ao de antes da guerra, enquanto que no resto do mundo o consumo caiu de 10 a 20 por cento.

O relatório anual da Organização de Alimentação e Agricultura, publicado ontem, diz que os povos do mundo estão reduzindo o consumo de vinhos e que, em consequência, um sério problema de excedentes de vinhos se apresenta na França, Espanha, Itália, Alemanha, Grécia e Portugal. Os excedentes de vinhos são armazenados em depósitos, e os produtores são obrigados a reduzir a produção.

Quando a preciosa carga chegar a um porto belga a polícia belga substituirá a polícia britânica até a fronteira alemã.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

...da capela de...
...da capela de...
...da capela de...

...concedidas ind...
...concedidas ind...
...concedidas ind...

...Grandes cerimônias...
...Grandes cerimônias...
...Grandes cerimônias...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...
...A 15 horas, saiu...

CARROCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

...A conferência pública e se efetuou às 21 horas do hotel quinta-feira, à praça da República, 17.

ESCOLAS PÚBLICAS

A ninguém passa despercebido, certamente, o crescente e sempre renovado interesse com que o professor Roberto Acioly vem procurando ampliar e melhorar o ensino público municipal, dentro das dotações normais da sua Secretaria, há pouco reestruturada técnica e administrativamente. Há um aspecto, entretanto, da sua provetida gestão que está a merecer um registro especial. Queremos referir-nos, evidentemente às obras de remodelação de numerosos grupos escolares da cidade recentemente iniciadas e que constituem, de longa data, justa e insistentemente reivindicada da população carioca. Com as melhoramentos, de que serão dotados, os referidos estabelecimentos poderão servir melhor à infância, assegurando, concomitantemente, maiores facilidades da matrícula.

No cômulo do ano letivo, como todos estão lembrados, foi avultado o número de crianças que se viram impossibilitadas de ingressar nos cursos primários, ante a escassez de vagas e a precariedade de muitos prédios escolares, até então ainda não devidamente reaparelhados.

O próprio titular da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura teve oportunidade de sentir de perto toda a extensão e complexidade do problema, quando do relatório do período normal de aulas, tomando, então, a deliberação de enfrentá-lo nos maiores delongas. Um plano de trabalhos urgentes foi delineado e posto em prática, advindo dele benefícios imediatos, que se refletem sobretudo na aceleração dos excedentes.

O programa de reforma e melhoria dos prédios escolares que o professor Roberto Acioly pôs em execução, uma vez atingidos todos os seus objetivos, muito virá contribuir, sem dúvida, para a solução definitiva do magno problema do ensino público municipal, ao qual se abrem, agora, sem dúvida, novas e promissoras perspectivas.

EM BENEFÍCIO DOS PRODUTORES

No política financeira do governo do presidente Getúlio Vargas, acrescentamos-se os novos instrumentos, cuja relevância está sendo comentada pelos círculos produtores do país. A Instrução 99 da SUMOC determina, como disse o titular da Fazenda, a revisão da política de exportação. Sem alteração radical, a Instrução 70, tornou-se um capítulo daquela, assinalando novo passo no sentido da liberdade cambial pois este é o espírito da medida fundamental da chamada "Plata Aranha", espírito de reajustamento da remuneração cambial, face às alterações internas do cruzado.

No conjunto das condições que a ditaram, podemos, numa apreciação justa do seu mérito, e da importância da sua oportunidade, assinalar que se trata de uma medida eminentemente benéfica aos produtores brasileiros.

A conjuntura que atravessa o nosso principal produto da exportação, o café, está de fato providenciada tendente a assegurar-lhe a ampliação conquista e manutenção dos mercados a preços mais acessíveis do que os dos concorrentes.

Assim procedeu o governo brasileiro no interesse de ajudar a estabilidade do nosso importante produto, a semelhança do que fazem outros países, e os próprios Estados Unidos, com seus produtos agrícolas influenciando na sua economia e nas suas trocas comerciais.

Ajudando de atitude em relação à política cafeeira o Brasil objetiva o incremento da produtividade e paralelamente, previne a fraude cambial e também a reexportação do nosso principal produto com perda de estabilidade econômica para o país.

Estimulando o nosso comércio exterior, pelo maior benefício a todos os produtores exportadores, a Instrução 99 afasta a fantasia dos gravosos, trata em igualdade de condições os vários produtos e evita salientemente a especulação.

Estimulando o nosso comércio exterior, pelo maior benefício a todos os produtores exportadores, a Instrução 99 afasta a fantasia dos gravosos, trata em igualdade de condições os vários produtos e evita salientemente a especulação.

Estimulando o nosso comércio exterior, pelo maior benefício a todos os produtores exportadores, a Instrução 99 afasta a fantasia dos gravosos, trata em igualdade de condições os vários produtos e evita salientemente a especulação.

Estimulando o nosso comércio exterior, pelo maior benefício a todos os produtores exportadores, a Instrução 99 afasta a fantasia dos gravosos, trata em igualdade de condições os vários produtos e evita salientemente a especulação.

Estimulando o nosso comércio exterior, pelo maior benefício a todos os produtores exportadores, a Instrução 99 afasta a fantasia dos gravosos, trata em igualdade de condições os vários produtos e evita salientemente a especulação.

Estimulando o nosso comércio exterior, pelo maior benefício a todos os produtores exportadores, a Instrução 99 afasta a fantasia dos gravosos, trata em igualdade de condições os vários produtos e evita salientemente a especulação.

Estimulando o nosso comércio exterior, pelo maior benefício a todos os produtores exportadores, a Instrução 99 afasta a fantasia dos gravosos, trata em igualdade de condições os vários produtos e evita salientemente a especulação.

Gêmeos, só depois de 20 anos, vieram a saber que eram irmãos

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família.

ROMA, 19 (AFP) — Depois de vinte anos, dois gêmeos vieram a saber que eram irmãos. Adotados, quando ainda no berço, por duas famílias diferentes que habitavam bairros vizinhos, os dois irmãos, agora adultos, tiveram oportunidade por várias vezes, de se encontrar durante a sua juventude. Ligaram-se por amizade e, quando se casaram, os dois casaram-se com irmãs da mesma família. Quando se casaram, os dois

om o novo ministro da Aeronáutica, o general Zeno da Costa

As primeiras horas da manhã de hoje, o novo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Epaminondas Gomes da Silva, recebeu a visita do general Zeno da Costa, titular da pasta da Guerra. Os dois chefes militares estiveram durante algum tempo em conferência, nada transpirando a respeito. Tem-se, porém, a impressão de que a visita foi, apenas, de cordialidade.

No Rio, o secretário das Relações Exteriores da Itália

Com destino a São Paulo, chegou hoje à capital o Sr. Vitorio Badini, secretário das Relações Exteriores do governo italiano. Na capital brasileira, o ilustre homem público participou da festividade comemorativa do 4.º Centenário.

O Sr. Vitorio Badini é atualmente membro da Assembleia do Conselho da Europa, havendo participado, nos últimos anos, dos acontecimentos políticos de importância na vida do seu país, incluindo-se, em 1946, o seu nome para o cargo de secretário do Partido Liberal Italiano e, nessa qualidade, eleito deputado, sendo reeleito em 1953.

Sua permanência, no Rio, será de alguns dias, antes de viajar para São Paulo.

C. 127 Let's CARIOCA

o DOUTOR JANOT, SURPREENDIDO:

OS IANQUES ESTÃO COPIANDO O MEU MÉTODO!

A carta reveladora e as declarações do engenheiro patricio a A NOITE

Isso é coisa que se faz?

Foi a pergunta feita pelo doutor Janot Pacheco, ao falar no relatório de A NOITE, para revelar que recuava uma carta dos Estados Unidos, na qual um seu amigo mandava dizer que os norte-americanos estavam utilizando o seu processo de fazer chov. artificialmente, como coisa própria, e, ao menos, repetir que o método pertencia a um inventor brasileiro, que já o demonstrou em várias ocasiões. E esclareceu:

Este meu amigo, autor da carta, presidiu na Paraíba a experiência que lá realizou, ficando entusiasmado com o êxito obtido naquela ocasião. Indo aos Estados Unidos, de lá me escreveu agora contendo a novidade: os ianques estão empregando o mesmo método, como iniciativa própria, esquecendo que o invento pertence a um engenheiro brasileiro. Ora, não me parece justo que se queira aproveitar um invento alheio, sem mais agradecer. Embora não tenha conseguido tirar patente do meu invento, não autorizei ninguém a valer-se dele, como está acontecendo naquela pais vizinha.

E, finalizando:

— Vou apurar os fatos e, se for isso, tomarei as providências que julgar necessárias, em defesa do meu trabalho, que tantos esforços requereu.

Seria o PCB com um novo título

Pedido ao T. S. E. o registro da Democrática Brasileira — Duvidosas as assinaturas de eleitores — Centenas de protótipos já em poder do Tribunal

Mais um partido político solicitou o seu registro perante o Tribunal Superior Eleitoral. Trata-se da Aliança Democrática Brasileira, que, segundo os dados prestados na Constituição Federal, pretende participar ativamente da vida política nacional, tendo para isso instruído o seu pedido com a cópia dos seus estatutos e programa de ação bem como com listas de assinaturas de 50.000 eleitores assim distribuídos pelo território nacional: Distrito Federal 9.629; São Paulo, 19.879; Estado do Rio, 2.244; Bahia, 2.307; Rio Grande do Sul, 2.708; Paraná, 2.032; e mais Santa Catarina, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais e Espírito Santo com pouco mais de 1.000 em cada Estado.

O novo partido político tem como presidente de honra o senador Mozart Lago e o seu diretor nacional provisório está assim constituído: Presidente, o presidente no exercício da presidência, coronel Solim Estilado Leal; Aureliano Coutinho, advogado; Franklin Reis, professor; Luis Guimarães, jornalista; Clelio Raposo da Câmara, funcionário; Alvaro de Souza, marítimo; e o nome Bruni Mendonça, advogado; Antonio Bulhões de Carvalho; Luiz Mario Camargo Xavier; Nestor Lemos, médico; Mariana Feres, professora; e Renato de Alencar, jornalista.

Do programa da Aliança Democrática Brasileira destacam-se os pontos referentes à política externa, visando a preservar as fronteiras e vitórias geradas do flagelo da Guerra, respeito à auto-determinação dos povos grandes ou pequenos, e as normas da convivência internacional. Na política interna resalta o respeito às determinações cons-

Nesta capital o fogo simbólico



Chegou, ontem, às 22 horas, o fogo simbólico, tendo sido recebido pelo ministro da Guerra, general Zeno da Costa, no pavilhão instalado junto ao Palácio da Casca, perante numeroso público. O fogo simbólico, que vem de Itaipu, Minas Gerais, foi entregue ao ministro pelo capitão Sampaio Leão, do núcleo da Divisão Aéreo-Terrestre, que o trouxe de Guatinduba. Trata-se de um homem do Corpo de Para-quedistas, acompanhado o Fogo Sampaio, que se encontra, hoje, rumo ao sul do país. No avião, o ministro Zeno da Costa e o general Odílio Dantas, comandante da Zona Militar do Rio de Janeiro, foram recebidos no Palácio da Casca.

A ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

Continuou hoje viagem com destino ao Rio Grande do Sul o Fogo Simbólico da Pátria. O símbolo sagrado, que representa as nossas tradições históricas, partiu da capital do Pantano Militar, na presença do ministro da Guerra, general Zeno da Costa, o chefe do Estado-Maior do Exército e de vários generais e delegações militares das diferentes corporações da República. Na ocasião, o coronel Agostinho Monte foi nomeado chefe de ordem do dia do ministro da Guerra, que assim concluiu:

"Nesta hora grave para a nacionalidade, nesta hora em que as paixões podem levar o Brasil ao desastre e ao caos, ante esta pira votada, eu conclamo militares e civis, moços e velhos, a elevar o pensamento a Deus e implorar que não inspire a mania de uma união sagrada de todos os brasileiros, não permitam que as nossas divergências e desentendimentos se tornem em luta recíproca, para que possamos atravessar incólumes esta quarta temporada de intangibilidades e de perigos que tumultuam a humanidade."

O Exército de Caxias está vigilante e saberá cumprir o seu dever na manutenção da ordem, da lei, das instituições e da honra da pátria sagrada de todos os brasileiros, não permitindo que a sua glória seja manchada pelo fogo simbólico que, em nome da unidade, ele mesmo calor em seus corações e acompanhará aqueles cujo maior objetivo da vida é a grandeza da pátria."

o DOUTOR JANOT, SURPREENDIDO:

OS IANQUES ESTÃO COPIANDO O MEU MÉTODO!

A carta reveladora e as declarações do engenheiro patricio a A NOITE

Isso é coisa que se faz?

Foi a pergunta feita pelo doutor Janot Pacheco, ao falar no relatório de A NOITE, para revelar que recuava uma carta dos Estados Unidos, na qual um seu amigo mandava dizer que os norte-americanos estavam utilizando o seu processo de fazer chov. artificialmente, como coisa própria, e, ao menos, repetir que o método pertencia a um inventor brasileiro, que já o demonstrou em várias ocasiões. E esclareceu:

Este meu amigo, autor da carta, presidiu na Paraíba a experiência que lá realizou, ficando entusiasmado com o êxito obtido naquela ocasião. Indo aos Estados Unidos, de lá me escreveu agora contendo a novidade: os ianques estão empregando o mesmo método, como iniciativa própria, esquecendo que o invento pertence a um engenheiro brasileiro. Ora, não me parece justo que se queira aproveitar um invento alheio, sem mais agradecer. Embora não tenha conseguido tirar patente do meu invento, não autorizei ninguém a valer-se dele, como está acontecendo naquela pais vizinha.

E, finalizando:

— Vou apurar os fatos e, se for isso, tomarei as providências que julgar necessárias, em defesa do meu trabalho, que tantos esforços requereu.

Seria o PCB com um novo título

Pedido ao T. S. E. o registro da Democrática Brasileira — Duvidosas as assinaturas de eleitores — Centenas de protótipos já em poder do Tribunal

Mais um partido político solicitou o seu registro perante o Tribunal Superior Eleitoral. Trata-se da Aliança Democrática Brasileira, que, segundo os dados prestados na Constituição Federal, pretende participar ativamente da vida política nacional, tendo para isso instruído o seu pedido com a cópia dos seus estatutos e programa de ação bem como com listas de assinaturas de 50.000 eleitores assim distribuídos pelo território nacional: Distrito Federal 9.629; São Paulo, 19.879; Estado do Rio, 2.244; Bahia, 2.307; Rio Grande do Sul, 2.708; Paraná, 2.032; e mais Santa Catarina, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais e Espírito Santo com pouco mais de 1.000 em cada Estado.

O novo partido político tem como presidente de honra o senador Mozart Lago e o seu diretor nacional provisório está assim constituído: Presidente, o presidente no exercício da presidência, coronel Solim Estilado Leal; Aureliano Coutinho, advogado; Franklin Reis, professor; Luis Guimarães, jornalista; Clelio Raposo da Câmara, funcionário; Alvaro de Souza, marítimo; e o nome Bruni Mendonça, advogado; Antonio Bulhões de Carvalho; Luiz Mario Camargo Xavier; Nestor Lemos, médico; Mariana Feres, professora; e Renato de Alencar, jornalista.

Do programa da Aliança Democrática Brasileira destacam-se os pontos referentes à política externa, visando a preservar as fronteiras e vitórias geradas do flagelo da Guerra, respeito à auto-determinação dos povos grandes ou pequenos, e as normas da convivência internacional. Na política interna resalta o respeito às determinações cons-

— E' necessário que todos os brasileiros passem as dificuldades da hora presente

CONTINUAÇÃO

geral apoio para que a Aeronáutica pudesse desenvolver-se e trabalhar dentro do seu setor de atividade pelo progresso do país. As realizações que se puderem levar a bom termo sob minha administração não são o fruto da compreensão e do desenvolvimento ao trabalho de auxiliares que jamais perderam de vista os interesses da aviação brasileira.

Levo comigo a satisfação de ter sabido escolher, tanto para os altos postos, como para os mais modestos.

Reconhecendo os méritos de cada um procurei atribuir-lhes as funções e os comandos a que, por sua competência e por sua fé de oficiais, tiveram os seus nomes e o testemunho mais eloquente do que afirmo.

Dei de mim mais que podia dar dentro de minhas limitações pessoais e, durante a minha gestão, alimentei um único objetivo: o progresso da aviação do Brasil em todas as suas formas de atividade.

Assim procedendo, estou certo de que encontrei o meu dever e a minha fé de oficiais.

A satisfação de dever cumprido, porém, junta-se uma outra — a de transmitir o cargo a um distinto e íntegro militar, cuja folha de serviços à Aeronáutica merece comentários.

Estou certo de que o novo ministro, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, saberá responder à confiança de E. M. S. presidente da República e de quem continuarei, no exercício das funções a que é elevado a dar provas da sua competência e capacidade de trabalho e de sua insubstituível lealdade.

Atravessando nesta oportunidade a colaboração que recebi das autoridades do país, do Congresso, da imprensa e, em geral, de todos os campos da Aeronáutica, manifesto-lhes por isso o meu mais profundo reconhecimento.

Convenido de que esse apoio não será regatado ao novo ministro, deixo a todos os meus colaboradores, do mais graduado ao mais humilde, quer militar, quer civil, minha palavra de incentivo para que continuem no trabalho com afinco em prol da nossa Aeronáutica com o mesmo entusiasmo, com que os vi trabalhar.

Na impossibilidade de abraçá-los a todos, deixo com o ministro Epaminondas — de envoltório com os meus mais sinceros votos de felicidade funcional e pessoal — o meu abraço de despedida.

Recebam-no de coração aberto, pois que ele é dado por um patriota de mãos limpas, que sempre aspirou — e agora mais do que nunca — a aspirar finalmente à tranquilidade da família aeronáutica e ao bem do Brasil."

A criação do novo titular da Aeronáutica

Após o discurso do brigadeiro Nery Moura, usou da palavra o novo titular da pasta da Aeronáutica, o general Zeno da Costa, para revelar que recuava uma carta dos Estados Unidos, na qual um seu amigo mandava dizer que os norte-americanos estavam utilizando o seu processo de fazer chov. artificialmente, como coisa própria, e, ao menos, repetir que o método pertencia a um inventor brasileiro, que já o demonstrou em várias ocasiões. E esclareceu:

Este meu amigo, autor da carta, presidiu na Paraíba a experiência que lá realizou, ficando entusiasmado com o êxito obtido naquela ocasião. Indo aos Estados Unidos, de lá me escreveu agora contendo a novidade: os ianques estão empregando o mesmo método, como iniciativa própria, esquecendo que o invento pertence a um engenheiro brasileiro. Ora, não me parece justo que se queira aproveitar um invento alheio, sem mais agradecer. Embora não tenha conseguido tirar patente do meu invento, não autorizei ninguém a valer-se dele, como está acontecendo naquela pais vizinha.

E, finalizando:

— Vou apurar os fatos e, se for isso, tomarei as providências que julgar necessárias, em defesa do meu trabalho, que tantos esforços requereu.

O CARIDO ERA ASSIM: CASOU E N' O QUIS MAIS TRABALHAR...

Jess, por sua vez, diz que Susan é de deplorável frieza

BUREAU (Califórnia). 19 (AFP) — Susan Hayward obteve um julgamento a seu favor no divórcio contra seu marido, o ator Jess Barker. A artista anunciou que Barker tinha recusado trabalhar depois que se casara com ela em 1944. Assim, ela conseguiu ordem de guardião de seus filhos, de 10 anos de idade, e de 12, e de 13, e de 14, e de 15, e de 16, e de 17, e de 18, e de 19, e de 20, e de 21, e de 22, e de 23, e de 24, e de 25, e de 26, e de 27, e de 28, e de 29, e de 30, e de 31, e de 32, e de 33, e de 34, e de 35, e de 36, e de 37, e de 38, e de 39, e de 40, e de 41, e de 42, e de 43, e de 44, e de 45, e de 46, e de 47, e de 48, e de 49, e de 50, e de 51, e de 52, e de 53, e de 54, e de 55, e de 56, e de 57, e de 58, e de 59, e de 60, e de 61, e de 62, e de 63, e de 64, e de 65, e de 66, e de 67, e de 68, e de 69, e de 70, e de 71, e de 72, e de 73, e de 74, e de 75, e de 76, e de 77, e de 78, e de 79, e de 80, e de 81, e de 82, e de 83, e de 84, e de 85, e de 86, e de 87, e de 88, e de 89, e de 90, e de 91, e de 92, e de 93, e de 94, e de 95, e de 96, e de 97, e de 98, e de 99, e de 100, e de 101, e de 102, e de 103, e de 104, e de 105, e de 106, e de 107, e de 108, e de 109, e de 110, e de 111, e de 112, e de 113, e de 114, e de 115, e de 116, e de 117, e de 118, e de 119, e de 120, e de 121, e de 122, e de 123, e de 124, e de 125, e de 126, e de 127, e de 128, e de 129, e de 130, e de 131, e de 132, e de 133, e de 134, e de 135, e de 136, e de 137, e de 138, e de 139, e de 140, e de 141, e de 142, e de 143, e de 144, e de 145, e de 146, e de 147, e de 148, e de 149, e de 150, e de 151, e de 152, e de 153, e de 154, e de 155, e de 156, e de 157, e de 158, e de 159, e de 160, e de 161, e de 162, e de 163, e de 164, e de 165, e de 166, e de 167, e de 168, e de 169, e de 170, e de 171, e de 172, e de 173, e de 174, e de 175, e de 176, e de 177, e de 178, e de 179, e de 180, e de 181, e de 182, e de 183, e de 184, e de 185, e de 186, e de 187, e de 188, e de 189, e de 190, e de 191, e de 192, e de 193, e de 194, e de 195, e de 196, e de 197, e de 198, e de 199, e de 200, e de 201, e de 202, e de 203, e de 204, e de 205, e de 206, e de 207, e de 208, e de 209, e de 210, e de 211, e de 212, e de 213, e de 214, e de 215, e de 216, e de 217, e de 218, e de 219, e de 220, e de 221, e de 222, e de 223, e de 224, e de 225, e de 226, e de 227, e de 228, e de 229, e de 230, e de 231, e de 232, e de 233, e de 234, e de 235, e de 236, e de 237, e de 238, e de 239, e de 240, e de 241, e de 242, e de 243, e de 244, e de 245, e de 246, e de 247, e de 248, e de 249, e de 250, e de 251, e de 252, e de 253, e de 254, e de 255, e de 256, e de 257, e de 258, e de 259, e de 260, e de 261, e de 262, e de 263, e de 264, e de 265, e de 266, e de 267, e de 268, e de 269, e de 270, e de 271, e de 272, e de 273, e de 274, e de 275, e de 276, e de 277, e de 278, e de 279, e de 280, e de 281, e de 282, e de 283, e de 284, e de 285, e de 286, e de 287, e de 288, e de 289, e de 290, e de 291, e de 292, e de 293, e de 294, e de 295, e de 296, e de 297, e de 298, e de 299, e de 300, e de 301, e de 302, e de 303, e de 304, e de 305, e de 306, e de 307, e de 308, e de 309, e de 310, e de 311, e de 312, e de 313, e de 314, e de 315, e de 316, e de 317, e de 318, e de 319, e de 320, e de 321, e de 322, e de 323, e de 324, e de 325, e de 326, e de 327, e de 328, e de 329, e de 330, e de 331, e de 332, e de 333, e de 334, e de 335, e de 336, e de 337, e de 338, e de 339, e de 340, e de 341, e de 342, e de 343, e de 344, e de 345, e de 346, e de 347, e de 348, e de 349, e de 350, e de 351, e de 352, e de 353, e de 354, e de 355, e de 356, e de 357, e de 358, e de 359, e de 360, e de 361, e de 362, e de 363, e de 364, e de 365, e de 366, e de 367, e de 368, e de 369, e de 370, e de 371, e de 372, e de 373, e de 374, e de 375, e de 376, e de 377, e de 378, e de 379, e de 380, e de 381, e de 382, e de 383, e de 384, e de 385, e de 386, e de 387, e de 388, e de 389, e de 390, e de 391, e de 392, e de 393, e de 394, e de 395, e de 396, e de 397, e de 398, e de 399, e de 400, e de 401, e de 402, e de 403, e de 404, e de 405, e de 406, e de 407, e de 408, e de 409, e de 410, e de 411, e de 412, e de 413, e de 414, e de 415, e de 416, e de 417, e de 418, e de 419, e de 420, e de 421, e de 422, e de 423, e de 424, e de 425, e de 426, e de 427, e de 428, e de 429, e de 430, e de 431, e de 432, e de 433, e de 434, e de 435, e de 436, e de 437, e de 438, e de 439, e de 440, e de 441, e de 442, e de 443, e de 444, e de 445, e de 446, e de 447, e de 448, e de 449, e de 450, e de 451, e de 452, e de 453, e de 454, e de 455, e de 456, e de 457, e de 458, e de 459, e de 460, e de 461, e de 462, e de 463, e de 464, e de 465, e de 466, e de 467, e de 468, e de 469, e de 470, e de 471, e de 472, e de 473, e de 474, e de 475, e de 476, e de 477, e de 478, e de 479, e de 480, e de 481, e de 482, e de 483, e de 484, e de 485, e de 486, e de 487, e de 488, e de 489, e de 490, e de 491, e de 492, e de 493, e de 494, e de 495, e de 496, e de 497, e de 498, e de 499, e de 500, e de 501, e de 502, e de 503, e de 504, e de 505, e de 506, e de 507, e de 508, e de 509, e de 510, e de 511, e de 512, e de 513, e de 514, e de 515, e de 516, e de 517, e de 518, e de 519, e de 520, e de 521, e de 522, e de 523, e de 524, e de 525, e de 526, e de 527, e de 528, e de 529, e de 530, e de 531, e de 532, e de 533, e de 534, e de 535, e de 536, e de 537, e de 538, e de 539, e de 540, e de 541, e de 542, e de 543, e de 544, e de 545, e de 546, e de 547, e de 548, e de 549, e de 550, e de 551, e de 552, e de 553, e de 554, e de 555, e de 556, e de 557, e de 558, e de 559, e de 560, e de 561, e de 562, e de 563, e de 564, e de 565, e de 566, e de 567, e de 568, e de 569, e de 570, e de 571, e de 572, e de 573, e de 574, e de 575, e de 576, e de 577, e de 578, e de 579, e de 580, e de 581, e de 582, e de 583, e de 584, e de 585, e de 586, e de 587, e de 588, e de 589, e de 590, e de 591, e de 592, e de 593, e de 594, e de 595, e de 596, e de 597, e de 598, e de 599, e de 600, e de 601, e de 602, e de 603, e de 604, e de 605, e de 606, e de 607, e de 608, e de 609, e de 610, e de 611, e de 612, e de 613, e de 614, e de 615, e de 616, e de 617, e de 618, e de 619, e de 620, e de 621, e de 622, e de 623, e de 624, e de 625, e de 626, e de 627, e de 628, e de 629, e de 630, e de 631, e de 632, e de 633, e de 634, e de 635, e de 636, e de 637, e de 638, e de 639, e de 640, e de 641, e de 642, e de 643, e de 644, e de 645, e de 646, e de 647, e de 648, e de 649, e de 650, e de 651, e de 652, e de 653, e de 654, e de 655, e de 656, e de 657, e de 658, e de 659, e de 660, e de 661, e de 662, e de 663, e de 664, e de 665, e de 666, e de 667, e de 668, e de 669, e de 670, e de 671, e de 672, e de 673, e de 674, e de 675, e de 676, e de 677, e de 678, e de 679, e de 680, e de 681, e de 682, e de 683, e de 684, e de 685, e de 686, e de 687, e de 688, e de 689, e de 690, e de 691, e de 692, e de 693, e de 694, e de 695, e de 696, e de 697, e de 698, e de 699, e de 700, e de 701, e de 702, e de 703, e de 704, e de 705, e de 706, e de 707, e de 708, e de 709, e de 710, e de 711, e de 712, e de 713, e de 714, e de 715, e de 716, e de 717, e de 718, e de 719, e de 720, e de 721, e de 722, e de 723, e de 724, e de 725, e de 726, e de 727, e de 728, e de 729, e de 730, e de 731, e de 732, e de 733, e de 734, e de 735, e de 736, e de 737, e de 738, e de 739, e de 740, e de 741, e de 742, e de 743, e de 744, e de 745, e de 746, e de 747, e de 748, e de 749, e de 750, e de 751, e de 752, e de 753, e de 754, e de 755, e de 756, e de 757, e de 758, e de 759, e de 760, e de 761, e de 762, e de 763, e de 764, e de 765, e de 766, e de 767, e de 768, e de 769, e de 770, e de 771, e de 772, e de 773, e de 774, e de 775, e de 776, e de 777, e de 778, e de 779, e de 780, e de 781, e de 782, e de 783, e de 784, e de 785, e de 786, e de 787, e de 788, e de 789, e de 790, e de 791, e de 792, e de 793, e de 794, e de 795, e de 796, e de 797, e de 798, e de 799, e de 800, e de 801, e de 802, e de 803, e de 804, e de 805, e de 806, e de 807, e de 808, e de 809, e de 810, e de 811, e de 812, e de 813, e de 814, e de 815, e de 816, e de 817, e de 818, e de 819, e de 820, e de 821, e de 822, e de 823, e de 824, e de 825, e de 826, e de 827, e de 828, e de 829, e de 830, e de 831, e de 832, e de 833, e de 834, e de 835, e de 836, e de 837, e de 838, e de 839, e de 840, e de 841, e de 842, e de 843, e de 844, e de 845, e de 846, e de 847, e de 848, e de 849, e de 850, e de 851, e de 852, e de 853, e de 854, e de 855, e de 856, e de 857, e de 858, e de 859, e de 860, e de 861, e de 862, e de 863, e de 864, e de 865, e de 866, e de 867, e de 868, e de 869, e de 870, e de 871, e de 872, e de 873, e de 874, e de 875, e de 876, e de 877, e de 878, e de 879, e de 880, e de 881, e de 882, e de 883, e de 884, e de 885, e de 886, e de 887, e de 888, e de 889, e de 890, e de 891, e de 892, e de 893, e de 894, e de 895, e de 896, e de 897, e de 898, e de 899, e de 900, e de 901, e de 902, e de 903, e de 904, e de 905, e de 906, e de 907, e de 908, e de 909, e de 910, e de 911, e de 912, e de 913, e de 914, e de 915, e de 916, e de 917, e de 918, e de 919, e de 920, e de 921, e de 922, e de 923, e de 924, e de 925, e de 926, e de 927, e de 928, e de 929, e de 930, e de 931, e de 932, e de 933, e de 934, e de 935, e de 936, e de 937, e de 938, e de 939, e de 940, e de 941, e de 942, e de 943, e de 944, e de 945, e de 946, e de 947, e de 948, e de 949, e de 950, e de 951, e de 952, e de 953, e de 954, e de 955, e de 956, e de 957, e de 958, e de 959, e de 960, e de 961, e de 962, e de 963, e de 964, e de 965, e de 966, e de 967, e de 968, e de 969, e de 970, e de 971, e de 972, e de 973, e de 974, e de 975, e de 976, e de 977, e de 978, e de 979, e de 980, e de 981, e de 982, e de 983, e de 984, e de 985, e de 986, e de 987, e de 988, e de 989, e de 990, e de 991, e de 992, e de 993, e de 994, e de 995, e de 996, e de 997, e de 998, e de 999, e de 1000, e de 1001, e de 1002, e de 1003, e de 1004, e de 1005, e de 1006, e de 1007, e de 1008, e de 1009, e de 1010, e de 1011, e de 1012, e de 1013, e de 1014, e de 1015, e de 1016, e de 1017, e de 1018, e de 1019, e de 1020, e de 1021, e de 1022, e de 1023, e de 1024, e de 1025, e de 1026, e de 1027, e de 1028, e de 1029, e de 1030, e de 1031, e de 1032, e de 1033, e de 1034, e de 1035, e de 1036, e de 1037, e de 1038, e de 1039, e de 1040, e de 1041, e de 1042, e de 1043, e de 1044, e de 1045, e de 1046, e de 1047, e de 1048, e de 1049, e de 1050, e de 1051, e de 1052, e de 1053, e de 1054, e de 1055, e de 1056, e de 1057, e de 1058, e de 1059, e de 1060, e de 1061, e de 1062, e de 1063, e de 1064, e de 1065, e de 1066, e de 1067, e de 1068, e de 1069, e de 1070, e de 1071, e de 1072, e de 1073, e de 1074, e de 1075, e de 1076, e de 1077, e de 1078, e de 1079, e de 1080, e de 1081, e de 1082, e de 1083, e de 1084, e de 1085, e de 1086, e de 1087, e de 1088, e de 1089, e de 1090, e de 1091, e de 1092, e de 1093, e de 1094, e de 1095, e de 1096, e de 1097, e de 1098, e de 1099, e de 1100, e de 1101, e de 1102, e de 1103, e de 1104, e de 1105, e de 1106, e de 1107, e de 1108, e de 1109, e de 1110, e de 1111,

VENTILADORES E VENTILADORES
 FIFERRE

Domínguez Rodríguez
 Sua família comu-
 nica o seu faleimen-
 to, ocorrido hoje o
 madrugada e enviada seus
 amigos e parentes para o
 sepultamento às 11
 horas, saindo o féretro da
 casa Real Branca para



O SEU CLUBE NO

CAMPEONATO

O FLUMINENSE AJUSTA SUAS LINHAS



PINDARO-DUQUE — Uma xaga que também poderá contar o Fluminense para um caso de emergência, e que nem por isso diminuirá a produção da sua equipe



INTERMEDIARIA TITULAR — Com Jair, Edison e Bigode, o Fluminense espera ver reeditadas as suas grandes "performances" passadas, pois, só assim estará caminhando para novos e consagradores triunfos



LAZARQUE DISPOSTO A BRILHAR — Com essa formação — Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha — o Fluminense espera ver reeditadas as suas grandes "performances" passadas, pois, só assim estará caminhando para novos e consagradores triunfos

O "ONZE" HERÓI DO TORNEIO — Este foi o "onze" que laureou-se campeão do Torneio Início de 1954. E é justamente com esses seus defensores e com outros mais, do seu plantel, que contará o Fluminense para a árdua campanha do campeonato que se aproxima

LANÇANDO MÃO DO "MATERIAL EM ESTOQUE", OLHAM, ESPERANÇADOS, O CAMPEONATO QUE SE APROXIMA

REPORTAGEM de Alcever Valadão — Fotos de Domingos Pereira — Estamos na semana da primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. E note-se, que a exemplo do que ocorre costumeiramente nesta ocasião, nenhum dos dois clubes que foram na primeira divisão de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, está devidamente preparado, técnica e fisicamente para esta temporada de 1954. Todos, assim acreditamos, à medida que se desenvolverem as etapas do turno inicial (primeiro), irão melhor se entrosando, preenchendo, na medida do possível, as lacunas ora existentes nos seus quadros, assim como reforçando os seus plantéis para a árdua campanha que se avizinha, e que tanto interesse sempre despertará na pública futebolística da capital da República.

CONFIANTE O FLUMINENSE

Embora não estejam com os seus conjuntos em plena forma, como acima salientamos, há a esperança nas Laranjeiras de que o Fluminense, que vem atravessando uma fase de pouca sorte, haja visto que se encontra com Castilho, Escrinho, Telê e Pindaro, todos, no "estaleiro", acerte seu "onze" no menor tempo possível, a fim de partir, confiante como sempre, para as disputas de certame que se aproxima.

Zezé e Gradim estão senhores de todas as dificuldades do momento e das que hão de vir, mas, nem por isso, estão desanimados, até o contrário estão bastante otimistas, encorajados mesmo de fazer valer ainda mais o renome do "Super-Campeão".

UM PLANTEL DISPOSTO A CONQUISTAR NOVAS GLÓRIAS

O "material craque" que conta o Fluminense para os jogos do Campeonato da Cidade, como é sabido, não é dos melhores nem dos piores; apenas o necessário, como frizam os tricolores, e assim também entendem os responsáveis pelos destinos do "detentor da Taça Olímpica".

Para iniciar a série de jogos, o "Campeão do Torneio Início de 1954", atendendo a vários dos seus titulares encontram-se impossibilitados de vestir a camiseta tricolor, contará com o time que laureou-se, aliás, mercenariamente, na "avant-première" de domingo que nasceu ou seja: Adalberto, Getúlio e Pindaro; Jair, Edilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.

SONHAM OS TRICOLORS POR DIAS BEM MELHORES

Com esse quadro, o Fluminense venceu o Olaria, o Vasco e o Flamengo, sendo, que principalmente contra o "campeão de 1953", levou mais à vontade, conseguindo uma vitória incontestável. Mas esse ainda não é o time para a jornada. O time que sonham os tricolores, com

o qual muitas "murallas" por certo hão de cair, só terá conseguido quando Castilho, Pindaro, Edson, Telê, Escrinho e Quincos tiverem o seu reaparecimento garantido. Al. sim, dizem, "estaremos aptos para as lutas, com qualquer que sejam os nossos adversários".

TUDO PELA GRANDEZA DO FLUMINENSE

Não é esse, apenas, o número de jogadores que conta o Fluminense. Outros mais, no qual, depositam, também, grande confiança, estarão em ação durante o Campeonato. Al. sim, é que, como reservas do Castilho, estarão Adalberto, Jair e Marcos, todos três como declaram à reportagem de A NOITE, dispostos a dar tudo para maior glória do clube dos seus corações. Além desses, outros como Duque, Vitor, Lafaiete, Ramiro, Ceinho estarão sempre atentos, alertas a qualquer chamamento do seu "coach", todos, enfim, perscrutados de um mesmo ideal, qual seja o de consagrar, cada

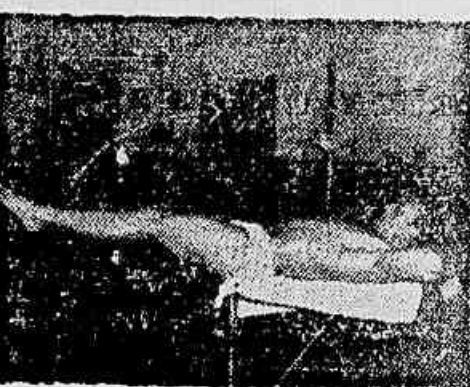
(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



"O QUE PROMETEMOS, É TRABALHAR" — Reservados, como sempre foram e são, Zezé Moreira e Gradim, falando à imprensa, disseram: "o que prometemos aos fãs das Laranjeiras, é trabalhar. Quanto ao resto, o que nos compete, é aguardar os resultados".

A NOITE Esportiva

"LIDANDO COM OS PÊSOS" MARIO DINIZ



TUDO AZUL

A C. B. D. filiou em Halterofilismo e Culturismo, os atletas do Estado do Rio Grande do Sul, através da F. A. R. G., entidade que congrega no seu seio os halterofilistas e culturistas gaúchos.

Assim, terminou a dissidência existente há algum tempo e que vinha roubando ao nosso esporte, o concurso valioso dos atletas gaúchos do sul, que, provavelmente, comparecerão ao

prêmio IV Interestadual em São Paulo, levando com sua poderosa equipe o vencedor Juarez Viana, possuidor de qualidades excepcionais. Segundo o mesmo esporte, filiou-se, também, a Federação de Halterofilismo e Culturismo de Minas Gerais, onde os valores contam-se em grande número, podendo mesmo seus atletas, empenhados com os melhores do país, servir de exemplo, o meio-panadeiro Pedro Rosendo, cuja marca de 100 em desenvolvimento, 100 em arremesso e 120 em arranço, colocam-no entre os aces da sua categoria, isto é: Silvio Robm — Luis Aguiar. Desta forma, vai o nosso pesismo, conquistando seu lugar no sul, resolvendo seus problemas e trabalhando pelo aprimoramento de nossa juventude, sem brigas nem política.

Agora mesmo, por proposta do conselheiro Leonidas Campello, membro do Conselho Técnico de Ginástica e Halterofilismo, da C. B. D., o Brasil apresentará no próximo Congresso Mundial de Halterofilismo a reunir-se em Viena duas importantes propostas: a primeira será a criação da nova classe dos "super-panadeiros" para os pesos de 107,5 em diante e, a segunda, que se reduza as tentativas de 3 para 2 em cada posição.

Como podemos ver, já ultrapassamos a fase das indecisões e, conseguimos fazer com que fossemos entendidos em nossos propósitos que, outrora não eram senão o de colaborar com os demais deportistas empenhados, para a elevação do nome esportivo de nossa pátria.

COMO FREMIO, QUERIA CONHECER O BRASIL



Os jovens portugueses que se distinguem nos estudos, têm como prêmio uma bolsa de viagem. E todos os anos, o aluno número um do Colégio D. Nuno Alvares Pereira, da província de Évora do Alentejo, parte nas férias para conhecer o país por ele escolhido. Este ano, o jovem José Elias de Aguiar, que vem entre os nossos companheiros e o confrade português, Borges da Cruz, representante de "O Século", de Lisboa, escolheu o Brasil. Apresentado à reportagem pelo automobilista Antonio Fernandes, o jovem José Elias que é também um desportista entusiasta, frizou-nos que estava realizando o seu maior sonho, conhecer o Brasil.

Somente para

CRIANÇAS



MACACAO de algodão com laço na 15 com lindos bordados a mão. Vistasas guarnições nos punhos e gola. Vestindo em duas peças.
\$ 268,00
 LINDO macacão em resistente fio de algodão, vestindo em duas peças. Variadas cores.
\$ 44,50



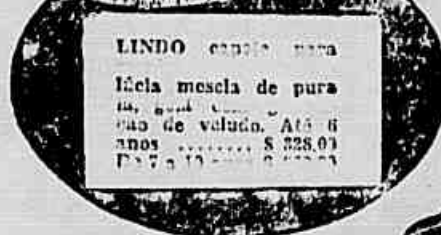
CONITO vestuário, modelo esportivo, corte moderno em excelente Tropical. Tamanho de 7 a 12 anos.
\$ 205,00



MACACAO Junior linda peça em fio croché de pura 15 nas cores: rosa, azul e branco.
\$ 248,00



CALÇA de Tropical pura 15, corte moderno e esmerada confecção. Diversas cores. Tamanho: 4 a 12 anos... \$ 225,00 / 13 a 15 anos... \$ 258,00



LINDO espartilho para menina mescla de pura 15, fio de algodão. Até 8 anos... \$ 228,00 / De 9 a 12 anos... \$ 258,00



CALCINHA modelo Tiro-lô, em superior Tropical de diversas cores lisas. Todos os tamanhos.
\$ 74,50

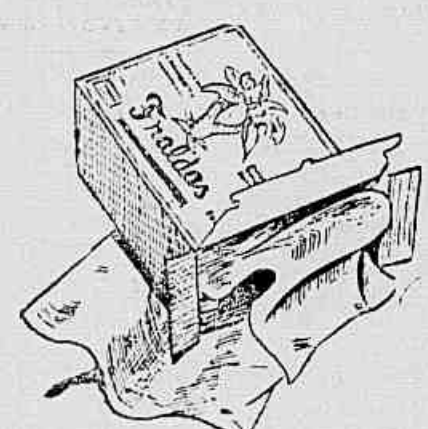


LINDO terninho modelo marinheiro, 15 mescla com guarnições em Tropical de 15. Para meninos de 2 a 7 anos.
\$ 225,00

LINDO vestidinho em sarja de pura 15, todo guarnecido em Tropical. Para meninas, de 2 a 8 anos.
\$ 295,00



LINDO conjunto completo em superior Tropical de pura 15. Para meninas, de 7 a 12 anos. Gravela e cores em tons.
\$ 445,00



FRALDAS IRIS acondicionadas em caixa com 10 peças. Tecido macio e absorvente. Tamanho 70 x 70 — Caixa por somente
\$ 128,00



EXCELENTE touquinha em resistente fio mercerizado, diversas cores. Agora por apenas
\$ 14,50



SAPATINHOS em lindos e diferentes modelos. Diversos tamanhos. A partir de
\$ 1,50



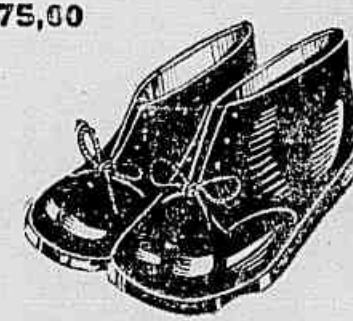
SUGESTIVA capinha em lindo ponto de malha de pura 15 com originais bordados a mão.
\$ 325,00



VISTOSA capinha para recém-nascido. Fina pelúcia extra com lindos apliques e toda guarnecida em ponto turco, cores: rosa, azul e branca.
\$ 138,00



SAPATINHOS modelo esportivo em boa pelúcia. Vira francesa e sola antiderrapante. Tamanho, de 17 a 22.
\$ 75,00



BOTINHA em superior couro-pelúcia, toda forrada. Sola especial antiderrapante. Tamanhos 17 a 22.
\$ 75,00



SAPATINHO para menina em pelúcia toda forrada, vira francesa, sola antitext, tamanhos 17 a 22.
\$ 75,00



ÓTIMO JOGO PARA RECIEM-NASCIDO. Quatro lindas e utilíssimas peças em superior pelúcia com ponto turco. Cores: rosa, azul e branco. Acondicionado em bonita caixa para presentes.
\$ 148,00



COSTUME para meninos de 6 a 13 anos. Superior Tropical de pura 15 brilho. Última confecção.
\$ 555,00



LINDO vestidinho para meninas até 7 anos. Finíssima 15 em 2 diferentes tons de malha. Agilizados desenhos bordados a mão.
\$ 298,00

Faça uma visita ao nosso Departamento de Roupas Infantis

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Tem de tudo e vende sempre mais barato

R. Assembléia, 54 a 60 — Av. Copacabana, 557 — R. Gonçalves Dias, 89

VENDAS A VISTA
OU A PRAZO PELA
CRUZLAR

As subvenções serão pagas



OS EMPRESÁRIOS COM O NOVO DIRETOR DO S. N. T.

Adonias Filho recebeu esta semana a diretoria da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, representada pelo seu presidente, Luis Iglesias, e pelos seus diretores, Américo Tarrat e Ney Machado. Durante a reunião foram discutidos os assuntos de interesse da classe, o novo diretor do Serviço Nacional de Teatro declarou que manterá a verba de auxílio aos elementos profissionais teatrais e que os pagamentos serão feitos em tempo útil. Na foto, em flagrante da cordial reunião.

A empresa tinha os salários em dia

Julmira Alves exibiu ao redator a folha de pagamento da quinzena — Nenhuma dívida para a fuga dos contratados, em Santos Dumont — Janette Brasil, o pivô

Esta seção tem se ocupado, com exclusividade, das ocorrências verificadas em Santos Dumont com a Companhia Julmira Alves, quando esta emprestava a sua habitual estorpeira pelo Estado de Minas. Não se trata de resolver o assunto mas de apontar as responsabilidades, denunciando a classe os responsáveis pelo estancionamento de uma companhia. Quando a visita a esta redução dos elementos acusados, estes informaram que tinham abandonado a empresa porque esta se encontrava com os salários em atraso. Não é verdade tal desculpa, segundo estamos vendo agora. Ao nosso lado está a empresa que nos mostra a última folha de pagamento, referente a quinzena que se venceu no dia dois de agosto, (de 19 junho a 2 de agosto).

Assinaram a folha de pagamento: Marcela Campos, Janete Brasil, Terezinha, Pedro de Almeida, Marino Galvão e Arthur Sanches. Deixaram de assinar, o cantor secretário Nilton Carlos e o ator e maquinista Jorge Louro. Este ora diretor e o secretário estava já em outra praça, segundo nos prova a empresa Julmira Alves. A seguir da quinzena vencer-se-ia, co-

mo é lógico, no dia 17 de agosto e no dia 11 deu-se a fuga dos elementos, não havendo, pois, como inventar falta de pagamento. Além da quinzena, a empresa possui, em diversos, contas de hotéis, tudo isso por conta da quinzena que só a 17 estaria vendida.

E por que se deu o estancionamento da companhia? Segundo nos afirma com Julmira Alves, o pivô de tudo isso foi a contratada Janete Brasil, que, sem motivo algum, resolveu abandonar o grupo e voltar para o Rio. Embora com contrato ass-

TEATRO

NEY MACHADO
A MANCHETE DO DIA:

ADONIAS FILHO GARANTE A DIRETORIA DA ABET O PAGAMENTO DAS SUBVENÇÕES

A administração de Aldo Calvet no Serviço Nacional de Teatro foi catastrófica para o teatro profissional e quando fomos em profissionalismo, queremos nos referir ao próprio Teatro Brasileiro, pois são os elementos teatrais que representam o teatro nacional. Muita coisa surgiu quando foi feita uma devassa em "para nos negócios" provocando na receita do Serviço que os empresários temerem pela verba das subvenções. Com o propósito de elucidar estas verbas e outros assuntos de interesse da classe, e em uma conferência com Adonias Filho, novo diretor do Serviço Nacional de Teatro, a diretoria da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, representada pelo seu presidente Luis Iglesias, e pelos diretores Américo Garrido e Ney Machado.

Após uma longa entrevista, na qual Adonias expôs o seu plano de ação nestas primeiras semanas, a frente do SNT, este diretor garantiu à ABET que respeitará as subvenções anuais dos elementos teatrais profissionais e que o pagamento dos auxílios será feito em devido tempo. Disse ainda mais Adonias Filho: "De agora em diante, não se deixará influenciar pelos líderes de mentalidade tacanha, que só sabem ver a sua parte no todo e não o interesse geral, com ampla perspectiva."

MÚSICA

"O RAPTO DO SERRALHO", NO MUNICIPAL

Para muitos, "O Rapto do Serralho", baseado no primitivo "sing-spiel", abriu caminho à ópera, tanta importância tem a parte lírica, tudo se passando num ambiente de poesia, pilhéria, lirismo e drama. A inspiração é límpida e a orquestração lapidária, como a de e creveu Mozart, um dos raros "meninos-prodígios", cuja genialidade não decresceu com o correr dos anos.

Inúmeros apreciadores do gênero operístico, ainda desta vez, preferiram não comparecer ao Teatro Municipal, vendo no cartaz anunciada a interpretação do quadro alemão pois o comum é achar "pesado", qualquer peça nesse idioma.

O desempenho do primeiro ato não satisfaz toda mente quanto a parte cantada a Valerie Bak, a qual, com características de um soprano lírico se encontrou embaraçada para alcançar o agudo e decorrer do espetáculo foi, ao contrário, afirmando suas possibilidades, nas passagens mais tranquilas.

O tenor Kurt Wechseltz, cantou sempre com propriedade, clareza de dicção e timbre agradável, dando além do mais, dotado de recursos cênicos que tornaram agradável sua atuação.

Hannelore Stiefke e Josef Ellmauer, incarnando respectivamente "Benedict" e "Pedro", se conduziram a contento o mesmo se podendo dizer de August Eschwendt "Selling Bassa", quanto a clareza da maneira de falar.

Arnold van Mill, "Osmín", obtendo marcado êxito, principalmente no terceiro ato, quando foi obrigado a bisar, ainda assim deixou a impressão de ter sua personalidade melhor adaptada ao gênero musical, expôs esplêndida escala, tendo em vista a dificuldade da realização musical, que lhe cabia, embora à empolgação se possa atribuir o "colorido" um tanto estranho que adquire a voz em certas passagens.

Os professores da orquestra, como tantas outras vezes se tem observado, demonstraram competência, sentindo a autoridade do regente, Hugo Balzer foi, por isso, o maior responsável pelo êxito do espetáculo. A fugaz e aborrecida do corpo ao contrário não se fez sentir efêmera.

O ambiente oriental foi sugerido pelos cenários e roupas, da responsabilidade de P. Elkins, merecendo louvores seu trabalho.

R. B.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Centro de Coordenação

No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Auditório Villalobos, realizou-se, hoje, dia 19, às 16h30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, durante a qual se cumpriu o seguinte programa:

- a) — Assuntos pedagógicos;
- b) — Letura à primeira vista do Coral n.º 15 de J.S. Bach;
- c) — Continuação das leituras:

- I) — Música sacra ("Motetos"), de 4 vozes de H. Villa Lobos;
- II) — 1.ª e 2.ª volumes de Canto Orfeônico.

Conservatório, em 18 de agosto de 1954.

A NOITE

PAGINA 12

RIO, 19/8/1954

NOTAS E NOVAS

WALTER PINTO VAI A FRANÇA

Walter Pinto já comprou passagem para Paris, dando viagem na próxima semana, se não houver nenhum contra-tempo nos seus negócios. Muitos dos vestidos que serão exibidos na próxima revista de Walter serão confeccionados em Paris, sob modelos de Joséphine, Oswald e de outros designers de moda. A parte da guarda-roupa, Walter tem conferido longamente com um conhecido engenheiro e tudo faz crer que o palco do teatro apresentará novidades na próxima monodia.

MARCIA CAMPOS COM CARLOS MACHADO

Marcel Campos acaba de assinar contrato com Carlos Machado para o Carlos Gomes. Será uma das muitas estrelinhas de "Esta vida é um carnaval", a grande revista que estreará naquele teatro no dia três de setembro.

TELEFONE NÃO ATENDE

Jaime Costa tem recebido tantas solicitações de amigos e colegas, indicando nomes para o seu próximo elenco, que resolveu não atender mais o telefone em sua casa. Até o momento em que estivermos escrevendo esta (tarde de quarta-feira) ele ainda desconhecido o "cast" de "Os cinco fugitivos do Jato Final", original de Djalma Gomes que abriu a temporada do Glória, no dia 3 de setembro. Na lista dos possíveis contratados estão: Cataldo, Magalhães, Gracia, Ribeiro, Fortes, Talita de Miranda, e outros.

"DONA XEPA" ATÁ O DIA 15

"Donna Xepa" ficará até o dia 15 de setembro no Teatro Rival. Aldo Garrido foi obrigado a estender a temporada por mais duas semanas devido às caríssimas telefonemas e até delegações que tem recebido, todos pedindo que prorrogue a carreira de "Donna Xepa". A famosa comédia de Pedro Bloch está com dois anos de cartaz e fazendo ainda uma das maiores bilheterias do nosso teatro de comédia.

OS FRANCÊSES DO "FOLIES BERGERE" NO JARDEL

"Mulla vedette" é a nova revista do Jardele, de Brício de Brien, que será apresentada amanhã, sexta-feira, em um espetáculo produzido e "mise-en-scene" de Carlos Machado que fez vir de Paris, do Folies Berger, para o Casablanca e agora para o Jardele, famosos cartazes como Lenço, Alex, Marceus e Garenzio, que integram, como grandes atrações, um elenco que tem a frente o famoso comediante Silva Filho e a estória Lili Marlene, rinha das atrizes, a comédia Chocolate, Pina Bruncette, Alair Nazareth, Mara Abrantes e um grande elenco. "Mulla Vedette" será dada amanhã em duas sessões, às 20h e 22h.

HOJE EM VESPERTINA "HISTÓRIA PROIBIDA"

A comédia "História Proibida" extraída de um conto de Bocaccio e com tradução de Miguel Silva, vem merecendo as atenções de um público numeroso que está comparecendo no Teatro Serrador. Nesse espetáculo encontra-se Eva Todor numa de suas melhores atuações. Poderá ser assistida hoje, em vespertina, às 18 horas com preços reduzidos.

DOIS SUCESSOS NO NIGHT AND DAY

A "bolte" Night and Day continua apresentando, diariamente, dois grandes sucessos. O 1.º no horário de meio-noite e 2.º no horário de tarde. A Orquestra de Estrelas do Cassino de Sevilha e o 2.º com a revista "Mabastade o Amor" com Consuelo Leandro, Manoel Vi-

MOVÊIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andrades 51 Tel. 48-6782

estudar música de câmara, para a formação de um conjunto que obedecerá à orientação do curso e ensaios de maestro Lionello Forzanti.

O maestro Lionello Forzanti, ex-diretor da Orquestra de Câmara de Veneza, da Orquestra Sinfônica de Córdoba, da Orquestra Sinfônica de Buenos Aires, etc., dirigindo atualmente a Orquestra de Câmara Brasileira, está à disposição dos interessados para ministrar, de 19h, na sede do Conservatório de Copacabana, na Conselheiro Lafalote n.º 84.

TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS

TEMPORADA OFICIAL — ESTREIA: 1.º DE SETEMBRO

Repertório:

"ASSIM É SE LHE PARECE", do Pirandello

"Anicão", de Anicão; "Pedro de Casanova", de Anicão; "Inimigos Íntimos", de Brício e Grety; "Seis Personagens A procura de um autor", de Pirandello; "Papel Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard, e o "Banquete", de J. Renard.

ASSINATURA PARA AS SEIS ESTREIAS: NA BILHETERIA E PELO TEL: 42-499, A PARTIR DAS 11 HORAS.

Dia do Artista

Aproxima-se a data em que, anualmente, a Casa dos Artistas comemora a passagem do aniversário de fundação desta Instituição da Classe Teatral. Decorrendo a efeméride a 24 de agosto, foi escolhida a segunda-feira, 23, dia de descanso dos artistas, para a comemoração. O programa organizado é o seguinte: — I — As 11 horas, almoço de confraternização, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, 23, dia de festa, partida amistosa de futebol entre as equipes do Departamento Esportivo da Casa dos Artistas e do "Grêmio do Instituto Mello", no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, gentilmente cedido, começando com um show, com exibições de acrobacias, malabarismo e outras das comédias pelos principais artistas. Circos dos nossos picadeiros. — III — As 21 horas, grandioso espetáculo, no Teatro João Caetano, com participação dos destacados elementos de teatro, circo, rádio e televisão, dentre os quais poderemos destacar: Alla Solovieff, Átila Iório, Badu, Carlos Gil, Carlos Tova, Costinha, Fernando Villar, Ferreira Leite, Humberto, Fred, José Paiva, Judy Clair, Juliana Inaklewa, Lia Mára, Manoel Martins, Manoel Vieira, Mara Rúbia, Marga Vernon, Margot Moulton, Mesquita, Natara Ney, Pedro Colatino, Pedro Dias, Rose Rondelli, Rubens da Silva, Saluquia Rentini, Spina, Tito Martini, Totó, Trio Alex, Venancio e Corumba, Vicente Marchelli, além de um grupo de artistas selecionados do cast da Rádio Nacional.

Bilhetes à venda na bilheteria do teatro, a partir de sábado dia 21.

A Aeronáutica no Congresso de Estradas de Rodagem

Para representarem o Ministério da Aeronáutica no Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, e reunir-se em S. Paulo, no período de 21 a 31 de outubro, foram designados os tenentes-coronéis aviador João Camargo Teles Ribeiro e Intendente Luiz Augusto Machado Mendes, engenheiro civil José Cristiano Sampaio Fagundes e o major aviador Mario Calmon Eppinghaus.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3344

A Aeronáutica no Congresso de Estradas de Rodagem

Para representarem o Ministério da Aeronáutica no Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, e reunir-se em S. Paulo, no período de 21 a 31 de outubro, foram designados os tenentes-coronéis aviador João Camargo Teles Ribeiro e Intendente Luiz Augusto Machado Mendes, engenheiro civil José Cristiano Sampaio Fagundes e o major aviador Mario Calmon Eppinghaus.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3344

Salão Nacional de Belas Artes de 1954

Acham-se abertas as inscrições e entrega dos trabalhos para o Salão Nacional de Belas Artes de 1954 no edifício do Museu Nacional de Belas Artes, das 13 às 16 horas.

Os artistas considerados Honrosos poderão entregar os trabalhos até o dia 20, sendo que as inscrições deverão ser feitas, improrrogavelmente até o dia 21.

Solicita-se aos expositores da Seção de Escultura enviarem os respectivos pedestais, salvo quando se tratar de bustos.

OUÇA na RÁDIO NACIONAL

ABC Musical

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS às 12h

Um Programa de FERNANDO LOBO

Gentileza de MANDIOPÁ o seladinho ideal

Com a única finalidade de liquidar um homem, três das piores quadrilhões do oeste vieram de três direções diferentes, dispostas a cumprir sua missão, a todo custo... — FOI ENTÃO QUE SURTIU

TIM HOLT Entre Dois Fogos

Leia em O LOBINHO N.º 157

Poderia o AGUIA AMERICANA impedir que o seu grande amigo, o batedor Dolan, fosse LINCHADO?

A CAIXA ROUBADA — Uma história fenomenal!

E MAIS:

- * O Agente Secreto em TUMULTO NA BAVIERA
- * Ken Shanon em AVENTURA NO BAIRRO CHINES
- * Homem de Borracha em O MONSIEUR DAS CHAMAS
- * Kid Lazo em LADINHAS DE MINAS
- * MUTT E JEFF — Parque de Diversões — O Cato e os Pardaes — Com batentes do Velho Oeste.

Tudo isso em O LOBINHO N.º 157

E POR APENAS CR\$ 3.00 — A VENDA EM TODAS AS BANCAS

TEATROS e BOITES

TEATRO DULCINA

(Ex-REGINA — Ar condicionado perfeito — Tel. 32-5817)

HOJE, AS 15 E 21 HORAS

DULCINA e ODILON

No grande espetáculo de um "O homem da minha vida"

de MARCEL DULUD. Trad. de BANDEIRA D'AMARAL

6.ª SEMANA — Reservas de localidades pelo telefone 32-5817

ÚLTIMAS SEMANAS!

DONA XEPA

de PEDRO BLOCH

A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!

HOJE, AS 15 E 21 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE, AS 15 E 21 HORAS

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engracada comédia de Manoel e Verlylle. Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Bocaccio

No elenco: MANUEL PERA

Mis-en-scene de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Penna. Rigorosamente proibida até 18 anos

Bilhetes à venda a partir das 11 horas

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187

TEL. 42-4999

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS

TEMPORADA OFICIAL — ESTREIA: 1.º DE SETEMBRO

Repertório:

"ASSIM É SE LHE PARECE", do Pirandello

"Anicão", de Anicão; "Pedro de Casanova", de Anicão; "Inimigos Íntimos", de Brício e Grety; "Seis Personagens A procura de um autor", de Pirandello; "Papel Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard, e o "Banquete", de J. Renard.

ASSINATURA PARA AS SEIS ESTREIAS: NA BILHETERIA E PELO TEL: 42-499, A PARTIR DAS 11 HORAS.

TEATRO DE BOLSO

Reservas: 27-1037

S6 depois das 18 h de 8.ª-feira a domingo

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

Do TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO

HOJE — AS 21 HORAS

OS SABALOS, VESPERTAIS AS 18 HORAS

ASURNAS MESQUINHAS

QUINIMATÉVEL

MARA VÃO ROLAR

A ESTRELA DAS ESTRELAS! MARA RUBIA

Atracões NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!

HOJE — AS 15, 21 E 23 HORAS

Bequín

BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta

HOJE e todas as noites

NO PAIS DOS Cadillac

SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO

MUSICA DE GUIO DE MORAIS

HOJE e todas as noites

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

APRESENTA TODAS AS NOITES A MEIA NOITE E QUINZE, E AS 4.ª-FEIRAS E DOMINGOS NO CHIAVADANTE

A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA

CASSINO DE SEVILLA

E SEU NOTAVEL "SHOW"

NO SEGUNDO SHOW A 15 E AS 21 HORAS — FEITAS NO CHIAVADANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista de J. Mala e Max Nunes — Com uma grande elenco

A orquestra CASSINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do segundo show — Reservas: 42-7119 e 32-5813

Bequín

BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta

HOJE e todas as noites

NO PAIS DOS Cadillac

SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO

MUSICA DE GUIO DE MORAIS

HOJE e todas as noites

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

APRESENTA TODAS AS NOITES A MEIA NOITE E QUINZE, E AS 4.ª-FEIRAS E DOMINGOS NO CHIAVADANTE

A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA

CASSINO DE SEVILLA

E SEU NOTAVEL "SHOW"

NO SEGUNDO SHOW A 15 E AS 21 HORAS — FEITAS NO CHIAVADANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista de J. Mala e Max Nunes — Com uma grande elenco

A orquestra CASSINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do segundo show — Reservas: 42-7119 e 32-5813

Bequín

BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta

HOJE e todas as noites

PENOSA X QUADRILHA EM DUELO

EM ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAREO — KHANIA É GRAMÁTICA

CRONICA DE TURFE

A EXTRA DE HOJE

Tendo como base um "betting" duplo acumulado, o programa desta tarde na Gávea deve oferecer algum interesse aos aficionados, com seus sete páreos. O melhor confronto é o quinto, em 1.300 metros, para éguas de 4 anos, sem mais de duas vitórias, em que sobressaem os nomes de Yasmin, Pallas e Jennifer.

Na primeira carreira, Brilhantina parece ser a melhor indicação, pela vem de boas corridas e leva a condução de Rignoni, que retorna de uma suspensão prolongada, disposto a recuperar o terreno perdido. Alfafa e Lunera são os competidores.

Don Roberto foi derrotado por Imperia de seu joqueiro. Com Rignoni, é a força destacada do segundo páreo, ainda mais que leva o reforço de Don Juez. Gasconha e Santa e Pua são os únicos que podem quebrar essa dupla.

Lilliput há muito que espera uma areia, tendo feito sucessos "forais". Está bem colocada na terceira carreira, em que Maria Bonita e Divita são suas principais competidoras. Matipê tem crecido bem e está num ótimo estado de forma.

No quarto páreo, ainda mais que Soresteira fez "foral". Elvira e Alfalfa são os adversários.

Bastante equilibrada a melhor prova da reunião, pois Pallas, Guaxima, Jennifer e Yasmin têm possibilidades iguais. Yasmin remanece para longa ausência das pistas, mas em forma, podendo vencer Pallas e Pume Doré formam uma dupla forte, enquanto Jennifer corre bem na areia e Guaxima ainda tímida.

Camal Pachá vem confirmando as últimas carreiras, mas em 1.300 metros achamos que diminuem suas possibilidades. Tiram, 24 Gávea e Tirascon, por isso, merecem nossas preferências.

Entrando a reunião vamos escolher o Ronon, que vem de uma boa vitória, demonstrando estar-se em forma. La Fúria, Campo Grande e Prondoso são os maiores competidores.

BIAS

PAIPITES PARA HOJE

Brilhantina — Lunera — Alfafa
Don Roberto — Gasconha — D. Eulálio
Liberty — Lady América — Divita
Alfalfa — Silvas — Matipê
Pallas — Rosada — Yasmin
C. Pachá — P. Belo — Tártaro
Ronon — C. Grande — La Fúria

PROGRAMA

PARA HOJE

1. PAREO — às 14.30 h.
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Brilhantina, L. Rignoni 52
2-2 Escarlate, G. Almeida 50
3-3 Alfafa, D. P. Silva 58
4-4 Jussá, P. Tavares 52
5-5 My Gordon (ex-Vale), não corre 58
6-6 Pallas, não corre 58
7-7 Lunera, P. Coelho 58
8-8 Alhira, J. Baffica 58
9-9 PAREO — às 14.45 h.
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Don Roberto, J. Porcilho 60
2-2 Cabo Frio, R. Olsen 52
3-3 Santa e Pua, J. Baffica 60
4-4 Orelha, não corre 52
5-5 Alackker, D. Silva 52
6-6 Gasconha, H. Lima 58
7-7 D. Roberto, L. Rignoni 60
8-8 J. Juez, J. Marchant 52
9-9 PAREO — às 15.10 h.
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Lilliput, O. Coutinho 54
2-2 Divita, L. Rignoni 50
3-3 Pinter, J. Baffica 50
4-4 L. América, D. P. Silva 58
5-5 Maria Bonita, P. Souza 58
6-6 PAREO — às 15.40 h.
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Matipê, L. Rignoni 56
2-2 Orelha, não corre 58
3-3 Soresteira, não corre 58
4-4 Mar Negro, L. Pinheiro 58
5-5 Silvas, J. Baffica 54
6-6 Pulano, R. Olsen 52
7-7 Alfalfa, O. Ullas 54
8-8 Indiscreto, J. Portinho 56

5. PAREO — às 16.10 h.
1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 (BETTING).

1-1 Pallas, O. Ullas 56
2-2 P. Doré, R. Urbina 56
3-3 Yasmin, F. Irigoyen 56
4-4 Gay Girl, J. Portinho 56
5-5 Jennifer, L. Rignoni 56
6-6 Rolinha (ex-Guaxima), J. Graca 58
7-7 Bombá, L. Pinheiro 58
8-8 Cambaíra, não corre 52
9-9 Rido, P. Coelho 58
10-10 Rosada, J. Marchant 58

6. PAREO — às 16.40 h.
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 C. Pachá, A. Nery 52
2-2 Alamo, L. Pinheiro 56
3-3 Tártaro, D. Silva 54
4-4 24 Gávea, R. Olsen 52
5-5 Charuto, J. Baffica 60
6-6 J. Juez, E. Steyka 60
7-7 Fogo Belo, J. Portinho 52
8-8 Tiberius, J. Barros 52
9-9 Gay Fox, D. Moreira 52
10-10 Gracia, A. Naldá 52
11-11 Algría, G. Almeida 52

7. PAREO — às 17.10 h.
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Frondoso, D. P. Silva 52
2-2 Elanor, L. Pinheiro 58
3-3 Charuto, não corre 52
4-4 Ronon, L. Rignoni 56
5-5 Tiberius, J. Barros 58
6-6 Visigodo, A. Naldá 54
7-7 La Fúria, D. Moreira 58
8-8 Odemir, não corre 52
9-9 Soresteira, J. Barros 52
10-10 C. Grande, J. Portinho 52
11-11 Galmé, L. Silva 52
12-12 Gladio, D. Silva 56

8. PAREO — às 17.40 h.
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Igarassé, R. Martins 52
2-2 Filão de Ouro, x. Per. 54
3-3 Evening Star, N. Per. 52
4-4 Manolete, F. Irigoyen 54
5-5 Buri, x. Per. 52
6-6 J. Juez, P. Coelho 52
7-7 J. Juez, P. Coelho 52
8-8 J. Juez, P. Coelho 52
9-9 J. Juez, P. Coelho 52
10-10 J. Juez, P. Coelho 52

9. PAREO — às 18.10 h.
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Play Boy, D. P. Silva 56
2-2 Alvirador, R. Mart. 52
3-3 M. Princes, H. Lima 54
4-4 Dancer, A. Nery 54
5-5 Sinfonias, D. Silva 52
6-6 J. Juez, P. Coelho 52
7-7 Dancer, A. Nery 54
8-8 J. Juez, P. Coelho 52
9-9 J. Juez, P. Coelho 52
10-10 J. Juez, P. Coelho 52

10. PAREO — às 18.40 h.
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Quilbor, L. Rignoni 58
2-2 Safe, J. Marchant 52
3-3 Kisher, F. Irigoyen 58
4-4 Quilbor, L. Rignoni 58
5-5 Quilbor, L. Rignoni 58
6-6 Quilbor, L. Rignoni 58
7-7 Quilbor, L. Rignoni 58
8-8 Quilbor, L. Rignoni 58
9-9 Quilbor, L. Rignoni 58
10-10 Quilbor, L. Rignoni 58

11. PAREO — às 19.10 h.
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Quilbor, L. Rignoni 58
2-2 Safe, J. Marchant 52
3-3 Kisher, F. Irigoyen 58
4-4 Quilbor, L. Rignoni 58
5-5 Quilbor, L. Rignoni 58
6-6 Quilbor, L. Rignoni 58
7-7 Quilbor, L. Rignoni 58
8-8 Quilbor, L. Rignoni 58
9-9 Quilbor, L. Rignoni 58
10-10 Quilbor, L. Rignoni 58

12. PAREO — às 19.40 h.
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Quilbor, L. Rignoni 58
2-2 Safe, J. Marchant 52
3-3 Kisher, F. Irigoyen 58
4-4 Quilbor, L. Rignoni 58
5-5 Quilbor, L. Rignoni 58
6-6 Quilbor, L. Rignoni 58
7-7 Quilbor, L. Rignoni 58
8-8 Quilbor, L. Rignoni 58
9-9 Quilbor, L. Rignoni 58
10-10 Quilbor, L. Rignoni 58

13. PAREO — às 20.10 h.
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Quilbor, L. Rignoni 58
2-2 Safe, J. Marchant 52
3-3 Kisher, F. Irigoyen 58
4-4 Quilbor, L. Rignoni 58
5-5 Quilbor, L. Rignoni 58
6-6 Quilbor, L. Rignoni 58
7-7 Quilbor, L. Rignoni 58
8-8 Quilbor, L. Rignoni 58
9-9 Quilbor, L. Rignoni 58
10-10 Quilbor, L. Rignoni 58

14. PAREO — às 20.40 h.
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Quilbor, L. Rignoni 58
2-2 Safe, J. Marchant 52
3-3 Kisher, F. Irigoyen 58
4-4 Quilbor, L. Rignoni 58
5-5 Quilbor, L. Rignoni 58
6-6 Quilbor, L. Rignoni 58
7-7 Quilbor, L. Rignoni 58
8-8 Quilbor, L. Rignoni 58
9-9 Quilbor, L. Rignoni 58
10-10 Quilbor, L. Rignoni 58

15. PAREO — às 21.10 h.
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING).

1-1 Quilbor, L. Rignoni 58
2-2 Safe, J. Marchant 52
3-3 Kisher, F. Irigoyen 58
4-4 Quilbor, L. Rignoni 58
5-5 Quilbor, L. Rignoni 58
6-6 Quilbor, L. Rignoni 58
7-7 Quilbor, L. Rignoni 58
8-8 Quilbor, L. Rignoni 58
9-9 Quilbor, L. Rignoni 58
10-10 Quilbor, L. Rignoni 58

Melhor prova do programa do sábado, o páreo denominado "Exposição do IV Centenário", reúne um bom lote de potranças com boas performances.

Delas, quem mais destaque merece é Penosa, que há cerca de dois meses não é apresentada em público, mas que está muito bem trabalhada, mais estendida e mais ágil. Não tem exercício rigoroso, pensam de Levy Ferreira, porém, no caminho feito impressionou muito bem. Seu hábil preparador espelha, aliás, uma grande atuação.

Quadrilha estreou há pouco e foi muito impressionante, facilitada de que venceu. Deixou os adversários e vários corpos.

Assim, na segunda apresentação, a defensora da jaqueta ouro e contra as suas favoritas, a Penosa, a expectativa geral, não chegou colocada, ficando no final. O fracasso foi atribuído ao fator grama e como o páreo será, agora, na areia, deve-se esperar uma situação diferente, para melhor.

Quadrilha trabalhou o quilômetro em 64 3/5 com facilidade. Deve travar com Penosa um verdadeiro duelo, sendo ambas muito ligeiras.

Da luta que infelizmente haverá, pode levar vantagem no final. Suely, que tem bom rendimento na areia.

Khania, que venceu na derradeira apresentação na grama, fica em plano ligeiramente inferior, já que não é arenática.

As outras três concorrentes são menos ágeis e, cremos, dificilmente aparecerão.

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

COM VISTAS AO I...

A NOITE

RIO, 19/8/1954

UM TENTO DE VAYA...

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

CONTINUAÇÃO

DECLARA ABELARD FRANÇA:

A assembleia decidirá

SOBRE O CAMINHO A SEGUIR NO CASO DA PORTUGUESA

A decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C.B.D., na reunião de ontem, rejeitando, por unanimidade, os embargos interpostos pela Federação Metropolitana de Futebol nos recursos interpostos pelos clubes Andaril e Orlena, contra a resolução da assembleia, que mandou incluir a Associação Atlética Portuguesa na Divisão "Pro" da entidade, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para amanhã, uma reunião da assembleia, quando o mesmo, através de sua alta administração, resolverá o "problema".

Falamos com o presidente da F.M.F., Sr. Abelard França. Atencioso como sempre para com a crônica esportiva, o dirigente máximo da nossa entidade, disse, inicialmente, que, desde então, não estava iniciando a resolução do S.T.J.D. Proseguiu, declarou a A NOITE e primeiro mandatário da entidade do Triunfo.

"Como não podia deixar de ser, encontro-me à espera da comunicação oficial daquele órgão. Com o fim de não se atrasar as coisas, o que, aliás, não é do meu feitio. A convocação da assembleia, para

PALPITE A HORA CERTA É O SEU CONCURSO LANÇA O BOTAFOGO UM NOVO "SISTEMA" NADA DE MARCAÇÃO POR ZONA, OU TÁTICA HUNGARA...



A culpa foi de Geninho... — O estilo de Quarentinha, o "apetite" de Dino e a "ciência" de Carlyle — Tudo é proveito na semana do campeonato — A "finura" de Ruarinho e a distensão de Juvenal — A fratura de Gerson e a lembrança de Maxwell...

Somente hoje o Botafogo treinará. A tranquilidade reside em General Severiano. E por que não? Um time que surge capacitado a resistir ao Flamengo, a disputar com o sistema do Fluminense, a enfrentar com fundadas esperanças o poderio do Vasco, e ainda mais, poder superar os obstáculos naturais de um campeonato nacional, com ou sem a Portuguesa, não pode perder a serenidade, ainda que Gerson seja um problema, ou que Juvenal sofra a consequência dos anos, na cura de uma distensão pretensional.

Primeiramente vamos conhecer a razão dessa tranquilidade no setor botafoguense, sentindo bem de perto, o espírito dos jogadores com relação ao campeonato carioca. E porque o Botafogo es-

ta senhor de si. Mira-se na campanha da Colômbia, quando a vitória não representa tudo em função da esperança. O impressionou realmente, foi o todo do quadro. Em suas manobras a regularidade de seus pontos, na serenidade de seus elemen-

o no equilíbrio de suas manobras. Tudo simples. Tudo futebol típico do Brasil. E o Botafogo tem novidades nesse ano. Inclusive novidades de última hora. Vejam o caso de Neivaldo. O jogador mineiro não se acclimou de pronto ao estilo do clube carioca. Sentiu a mudança, e chegou a parecer um craxe bisonho. E foi Vinícius que fora uma sensação discutida na temporada passada. Aliás os extremos do Botafogo em 1953, foram apontados vários jogadores como o ponto alto da equipe que claudicava na própria ofensiva. Neivaldo é o novo titular da ponta esquerda. Caso resolvido, o Vinícius não pretenderá positivamente entrar na equipe após a falta de oportunidade. Seria contrariar a lógica. Outra nov-

UMA INTERROGAÇÃO

O número total dos concorrentes ao Mundial de Basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol vem trabalhando com afinco para que o 11.º Campeonato Mundial de Basquetebol marque mais um êxito do esporte brasileiro. A bola ao cesto nacional, providências das mais diversas vêm sendo tomadas pelos seus principais dirigentes, no sentido de que assim aconteça.

ATORZE PAÍSES

Sem dúvida alguma, a reunião da Comissão Executiva, compo-

A NOITE
PAGINA 15

R.O. 19/8/1954

EXISTEM DUAS VAGAS

Como se sabe, o total dos concorrentes é de 16. Com a relação fornecida pela C. B. B., constam somente 14, ficando restantes duas vagas, que na próxima reunião da Comissão Executiva, será esclarecido ou não, se serão preenchidas ou se o certame contará com os países que responderam afirmativamente ao convite da entidade máxima nacional.



Uma defesa do goleiro foi um dos pontos importantes no momento de investir sobre o goleiro. Entretanto, o zagueiro Gonçalo impede que o atacante vasco penetre na pequena área.

UM TENTO DE VAVA LIVROU O VASCO DE UM EMPATE COM O BONSUCESSO VOLTOU A FALHAR O ATAQUE VASCAINO — DETALHES DO AMISTOSO EM TEIXEIRA DE CASTRO

O Vasco da Gama encontrou dificuldades para levar a vitória na partida amistosa. Foi como no amistoso frente ao América, bem como no Torneio Início, o ponteiro paulista em momento algum, conseguiu uma jogada que correspondesse a torcida vascaína que compareceu à praça de esportes do grêmio rubro-anil. Afobava-se em lances completamente fáceis. Por três vezes esteve em situação privilegiada para marcar, mas atirou

mal na ponta direita. Foi como no amistoso frente ao América, bem como no Torneio Início, o ponteiro paulista em momento algum, conseguiu uma jogada que correspondesse a torcida vascaína que compareceu à praça de esportes do grêmio rubro-anil. Afobava-se em lances completamente fáceis. Por três vezes esteve em situação privilegiada para marcar, mas atirou

competentemente fora do alvo. O técnico Flavio Costa voltou a insistir com o ponteiro Diar. O "mignon" atacante que não esteve bem nos compromissos do "Rio-São Paulo" não apresentou uma situação que o reabilitasse. Continua jogando mal, e a sua escalção no quadro tita-

lar, deve-se ao padrinho, sem dúvida, muito forte. A DEFESA BEM ARMADA. Enquanto o ataque não vem melhorando, já o mesmo não se poderá dizer da defesa. O setor defensivo cruzmaltino está bem armado. Barbosa, uma grande escalação no quadro tita-

Com vistas ao I Campeonato Mundial de Basquetebol EM AÇÃO, ONTEM, NA GAVEA, OS BRASILEIROS

Os brasileiros que estão treinando para a formação do elenco como das vezes anteriores foram comandados pelo técnico Ko-

estivaram em ação, ontem, na Gávea, mais uma vez. O exor-

te, comandado pelo técnico Ko-

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na

estivaram em ação, ontem, na